

# *Informações Financeiras Intermediárias*

*PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS*

*Em 30 de setembro de 2025 e relatório sobre a revisão de  
informações financeiras intermediárias*



<b>BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO .....</b>	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES .....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>7</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....</b>	<b>8</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>9</b>
1. <b>Base de apresentação.....</b>	<b>9</b>
2. <b>Práticas contábeis materiais .....</b>	<b>9</b>
3. <b>Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....</b>	<b>10</b>
4. <b>Receita de vendas .....</b>	<b>11</b>
5. <b>Custos e despesas por natureza.....</b>	<b>12</b>
6. <b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas .....</b>	<b>13</b>
7. <b>Resultado financeiro líquido .....</b>	<b>13</b>
8. <b>Informações por segmento.....</b>	<b>14</b>
9. <b>Contas a receber.....</b>	<b>18</b>
10. <b>Estoques .....</b>	<b>19</b>
11. <b>Fornecedores.....</b>	<b>19</b>
12. <b>Tributos.....</b>	<b>20</b>
13. <b>Benefícios a empregados.....</b>	<b>22</b>
14. <b>Processos judiciais e contingências.....</b>	<b>27</b>
15. <b>Provisão para desmantelamento de áreas.....</b>	<b>34</b>
16. <b>Outros ativos e passivos.....</b>	<b>34</b>
17. <b>Imobilizado.....</b>	<b>35</b>
18. <b>Intangível.....</b>	<b>37</b>
19. <b>Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>) .....</b>	<b>38</b>
20. <b>Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás .....</b>	<b>39</b>
21. <b>Investimentos .....</b>	<b>40</b>
22. <b>Vendas de ativos e outras operações com ativos .....</b>	<b>41</b>
23. <b>Financiamentos.....</b>	<b>42</b>
24. <b>Arrendamentos.....</b>	<b>45</b>
25. <b>Patrimônio líquido .....</b>	<b>46</b>
26. <b>Gerenciamento de riscos financeiros.....</b>	<b>49</b>
27. <b>Partes relacionadas.....</b>	<b>55</b>
28. <b>Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa .....</b>	<b>59</b>
29. <b>Eventos subsequentes .....</b>	<b>59</b>
30. <b>Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025 .....</b>	<b>60</b>
<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIOS SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....</b>	<b>61</b>
<b>Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR .....</b>	<b>62</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**
**PETROBRAS**
**Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	47.675	20.254	965	3.134
Títulos e valores mobiliários	3	14.326	26.397	14.107	13.941
Contas a receber, líquidas	9	21.891	22.080	88.192	129.592
Estoques	10	46.272	41.550	39.949	36.774
Imposto de renda e contribuição social	12	3.560	2.545	3.269	2.321
Impostos e contribuições	12	6.684	9.630	6.421	9.328
Outros ativos	16	8.946	9.599	9.991	10.817
		149.354	132.055	162.894	205.907
Ativos classificados como mantidos para venda	22	7	3.157	291	3.455
<b>Ativo circulante</b>		<b>149.361</b>	<b>135.212</b>	<b>163.185</b>	<b>209.362</b>
Contas a receber, líquidas	9	4.415	7.777	3.957	6.964
Títulos e valores mobiliários	3	280	3.605	280	3.605
Depósitos judiciais	14	80.201	72.745	79.720	72.282
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	5.478	5.710	-	-
Impostos e contribuições	12	24.285	22.301	23.780	21.742
Outros ativos	16	17.960	15.488	18.627	16.424
Ativo realizável a longo prazo		132.619	127.626	126.364	121.017
Investimentos	21	4.225	4.081	330.844	366.398
Imobilizado	17	912.442	843.917	923.417	858.561
Intangível	18	13.391	13.961	13.191	13.772
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.062.677</b>	<b>989.585</b>	<b>1.393.816</b>	<b>1.359.748</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.212.038</b>	<b>1.124.797</b>	<b>1.557.001</b>	<b>1.569.110</b>
Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores	11	36.269	37.659	38.687	39.741
Financiamentos	23	13.197	15.887	140.286	106.522
Arrendamentos	24	51.019	52.896	52.418	54.953
Imposto de renda e contribuição social	12	6.017	8.671	3.613	4.121
Impostos e contribuições	12	19.452	20.336	19.146	19.895
Dividendos propostos	25	8.101	16.452	8.100	16.334
Provisão para desmantelamento de áreas	15	15.452	10.500	15.344	10.426
Benefícios a empregados	13	17.658	14.337	16.460	13.222
Outros passivos	16	14.659	13.652	13.090	12.045
		181.824	190.390	307.144	277.259
Passivos associados a ativos mantidos para venda	22	543	4.418	543	4.418
<b>Passivo circulante</b>		<b>182.367</b>	<b>194.808</b>	<b>307.687</b>	<b>281.677</b>
Financiamentos	23	136.373	127.539	351.524	478.198
Arrendamentos	24	175.494	177.145	179.358	182.625
Imposto de renda e contribuição social	12	3.197	3.284	3.173	3.256
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	49.156	9.100	54.042	14.254
Benefícios a empregados	13	68.641	66.082	67.105	64.716
Provisão para processos judiciais e administrativos	14	16.480	17.543	15.789	16.451
Provisão para desmantelamento de áreas	15	146.215	151.753	145.773	151.221
Outros passivos	16	9.154	10.029	9.616	10.706
<b>Passivo não circulante</b>		<b>604.710</b>	<b>562.475</b>	<b>826.380</b>	<b>921.427</b>
<b>Passivo circulante e não circulante</b>		<b>787.077</b>	<b>757.283</b>	<b>1.134.067</b>	<b>1.203.104</b>
Capital subscrito e integralizado	25	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		3.106	(2.457)	3.322	(2.241)
Reservas de lucros	25	80.485	95.193	80.269	94.977
Lucros acumulados		74.808	-	74.808	-
Outros resultados abrangentes		59.103	67.838	59.103	67.838
Atribuído aos acionistas da controladora		422.934	366.006	422.934	366.006
Atribuído aos acionistas não controladores		2.027	1.508	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>424.961</b>	<b>367.514</b>	<b>422.934</b>	<b>366.006</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.212.038</b>	<b>1.124.797</b>	<b>1.557.001</b>	<b>1.569.110</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado						Controladora	
		2025		2024		2025		2024	
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita de vendas	4	127.906	370.178	129.582	369.561	124.526	362.350	121.790	353.887
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(66.789)	(191.673)	(63.004)	(181.235)	(66.962)	(192.312)	(60.409)	(175.171)
Lucro bruto		61.117	178.505	66.578	188.326	57.564	170.038	61.381	178.716
Despesas									
Vendas	5	(7.405)	(21.064)	(6.617)	(19.835)	(7.647)	(22.111)	(6.857)	(20.112)
Gerais e administrativas	5	(2.729)	(7.948)	(2.267)	(7.357)	(2.319)	(6.780)	(1.908)	(6.334)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	20	(1.343)	(4.204)	(2.249)	(3.832)	(1.181)	(3.951)	(2.237)	(3.782)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.268)	(3.542)	(1.084)	(3.000)	(1.268)	(3.542)	(1.084)	(3.000)
Tributárias		(811)	(2.255)	(304)	(6.078)	(413)	(1.150)	122	(4.973)
Reversão, líquida, no valor de recuperação de ativos									
- Impairment	19	1.539	193	-	246	1.760	393	-	66
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(5.649)	(23.475)	(7.467)	(22.857)	(5.850)	(22.400)	(7.294)	(22.542)
		(17.666)	(62.295)	(19.988)	(62.713)	(16.918)	(59.541)	(19.258)	(60.677)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		43.451	116.210	46.590	125.613	40.646	110.497	42.123	118.039
Resultado financeiro líquido	7	1.316	17.483	(1.561)	(47.536)	(3.672)	4.009	(5.711)	(60.715)
Receitas financeiras		2.254	5.946	2.723	7.947	3.303	9.736	3.468	8.530
Despesas financeiras		(6.095)	(17.869)	(4.883)	(25.824)	(12.160)	(36.675)	(10.505)	(39.464)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		5.157	29.406	599	(29.659)	5.185	30.948	1.326	(29.781)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	21	184	933	(128)	(1.581)	7.806	17.921	6.709	15.868
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		44.951	134.626	44.901	76.496	44.780	132.427	43.121	73.192
Imposto de renda e contribuição social	12	(12.104)	(39.674)	(12.225)	(22.525)	(12.075)	(37.861)	(10.566)	(19.542)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>32.847</b>	<b>94.952</b>	<b>32.676</b>	<b>53.971</b>	<b>32.705</b>	<b>94.566</b>	<b>32.555</b>	<b>53.650</b>
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras		32.705	94.566	32.555	53.650	32.705	94.566	32.555	53.650
Acionistas não controladores		142	386	121	321	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>32.847</b>	<b>94.952</b>	<b>32.676</b>	<b>53.971</b>	<b>32.705</b>	<b>94.566</b>	<b>32.555</b>	<b>53.650</b>
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	25	2,54	7,34	2,53	4,16	2,54	7,34	2,53	4,16

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado						Controladora		
		2025		2024		2025		2024		
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	
Lucro líquido do período		32.847	94.952	32.676	53.971	32.705	94.566	32.555	53.650	
Itens que não serão reclassificados para o resultado:										
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	13	-	4	-	6.828	-	-	-	-	6.528
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas		-	-	-	-	-	-	4	-	288
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:										
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações										
Reconhecidos no patrimônio líquido		9.556	57.796	6.941	(37.958)	9.556	57.796	6.941	(37.958)	
Transferidos para o resultado		2.391	9.443	4.552	11.130	2.462	9.563	4.553	11.100	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(4.062)	(22.861)	(3.906)	9.123	(4.086)	(22.902)	(3.907)	9.133	
	26	7.885	44.378	7.587	(17.705)	7.932	44.457	7.587	(17.725)	
Ajustes de conversão em investidas <sup>(1)</sup>										
Reconhecidos no patrimônio líquido		(8.951)	(54.850)	(6.587)	36.132	(8.950)	(54.846)	(6.585)	36.130	
		(8.951)	(54.850)	(6.587)	36.132	(8.950)	(54.846)	(6.585)	36.130	
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas										
Reconhecidos no patrimônio líquido	21	382	1.729	200	(640)	335	1.650	200	(620)	
		382	1.729	200	(640)	335	1.650	200	(620)	
Outros resultados abrangentes		(684)	(8.739)	1.200	24.615	(683)	(8.735)	1.202	24.601	
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>32.163</b>	<b>86.213</b>	<b>33.876</b>	<b>78.586</b>	<b>32.022</b>	<b>85.831</b>	<b>33.757</b>	<b>78.251</b>	

Resultado abrangente atribuível aos:

Acionistas da Petrobras	32.022	85.831	33.757	78.251	32.022	85.831	33.757	78.251
Acionistas não controladores	141	382	119	335	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>32.163</b>	<b>86.213</b>	<b>33.876</b>	<b>78.586</b>	<b>32.022</b>	<b>85.831</b>	<b>33.757</b>	<b>78.251</b>

(1) No Consolidado, inclui efeito devedor de R\$ 1.953 (efeito credor de R\$ 1.556, em 30 de setembro de 2024), referente a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.  
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	30.09.2025	Consolidado 30.09.2024	Controladora 30.09.2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período		94.952	53.971	94.566
Ajustes para:				
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	13	7.309	13.514	7.103
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	21	(933)	1.581	(17.921)
Depreciação, depleção e amortização	28	62.317	49.550	64.550
Reversão, líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	(193)	(246)	(393)
Ajuste a valor realizável líquido	10	19	(206)	-
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		214	282	198
Baixa de poços	20	1.294	2.253	1.294
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(459)	(933)	(416)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		(20.837)	47.813	(9.232)
Imposto de renda e contribuição social	12	39.674	22.525	37.861
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		5.730	4.075	5.713
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(621)	(533)	(621)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(2.492)	(1.247)	(2.502)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	3.383	4.270	3.617
Equalização de gastos - AIP	17	4.046	157	4.046
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber		(2.654)	8.079	(50.451)
Estoques		(6.565)	(1.746)	(3.202)
Depósitos judiciais		(3.135)	2.352	(3.079)
Outros ativos		428	(578)	1.636
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores		(998)	3.182	(432)
Impostos e contribuições		(4.337)	(12.136)	(3.196)
Planos de pensão e de saúde		(4.403)	(3.984)	(4.375)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(3.903)	(1.560)	(3.822)
Outros benefícios a empregados		2.988	902	2.900
Provisão para desmantelamento de áreas		(3.955)	(3.910)	(3.936)
Outros passivos		(545)	(3.169)	(633)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.907)	(27.887)	(19.741)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		145.417	156.371	99.532
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(73.096)	(53.946)	(70.999)
Reduções (adições) em investimentos		(21)	(74)	(1.022)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		3.233	3.948	3.233
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		2.140	1.951	2.140
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários <sup>(1)</sup>		16.425	(5.714)	33.084
Dividendos recebidos <sup>(2)</sup>		582	641	1.336
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(50.737)	(53.194)	(32.228)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Participação de acionistas não controladores		251	(647)	-
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:				
Captações	23	29.602	8.520	83.582
Amortizações de principal - financiamentos	23	(10.862)	(22.319)	(56.958)
Amortizações de juros - financiamentos <sup>(2)</sup>	23	(7.896)	(7.977)	(19.367)
Amortizações de arrendamentos	24	(38.268)	(30.367)	(39.603)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	25	(37.127)	(67.354)	(37.127)
Recompra de ações		-	(1.919)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(232)	(386)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(64.532)	(122.449)	(69.473)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(2.727)	5.026	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		27.421	(14.246)	(2.169)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20.254	61.613	3.134
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>47.675</b>	<b>47.367</b>	<b>965</b>
<b>Notas</b>				
(1) Na Controladora, inclui valores referentes às movimentações da aplicação em recebíveis do FIDC-NP.				
(2) A companhia classifica dividendos/juros recebidos e juros pagos como fluxo de caixa das atividades de investimentos e fluxo de caixa das atividades de financiamento, respectivamente.				
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.				

## **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PETROBRAS

**Períodos findos em 30 de setembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Capital subscrito e integralizado	Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes						Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
			(Perdas) e ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	Hedge de fluxo de caixa de exportação	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Reservas de lucros	Lucros acumulados					
	205.432	(322)	79.846	(43.442)	(19.029)	(999)	158.955	-	380.441	1.899	382.340	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>205.432</b>	<b>(322)</b>							<b>380.441</b>	<b>1.899</b>	<b>382.340</b>	
Ações em tesouraria	-	(1.919)	-	-	-	-	-	-	(1.919)	-	(1.919)	
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(648)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	53.650	53.650	321	53.971	
Outros resultados abrangentes	-	-	36.130	6.816	(17.705)	(640)	-	-	24.601	14	24.615	
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2024	-	-	-	-	-	-	(36.139)	-	(36.139)	-	(36.139)	
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	140	140	-	140	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(6.384)	(20.735)	(27.119)	(188)	(27.307)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>205.432</b>	<b>(2.241)</b>	<b>115.976</b>	<b>(36.626)</b>	<b>(36.734)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>116.432</b>	<b>33.055</b>	<b>393.655</b>	<b>1.398</b>	<b>395.053</b>	
	205.432	(2.241)							40.977	116.432	33.055	393.655
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>205.432</b>	<b>(2.241)</b>							<b>366.006</b>	<b>1.508</b>	<b>367.514</b>	
Cancelamento de ações em tesouraria	-	5.563	-	-	-	-	(5.563)	-	-	-	-	
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	252	252	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	94.566	94.566	386	94.952	
Outros resultados abrangentes	-	-	(54.846)	4	44.378	1.729	-	-	(8.735)	(4)	(8.739)	
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2025	-	-	-	-	-	-	(9.145)	-	(9.145)	-	(9.145)	
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	741	741	-	741	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(20.499)	(20.499)	(115)	(20.614)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>205.432</b>	<b>3.322</b>	<b>106.813</b>	<b>(26.627)</b>	<b>(20.363)</b>	<b>(720)</b>	<b>80.269</b>	<b>74.808</b>	<b>422.934</b>	<b>2.027</b>	<b>424.961</b>	
	205.432	3.322							59.103	80.269	74.808	422.934

**As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.**

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora
		30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025
		30.09.2024		30.09.2024
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas		487.626	482.864	477.562
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		(214)	(282)	(198)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		67.845	49.096	66.516
		<b>555.257</b>	<b>531.678</b>	<b>543.880</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas e produtos para revenda		(71.806)	(74.922)	(63.252)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(102.640)	(79.721)	(110.310)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros		(34.035)	(29.030)	(35.301)
Reversão, líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>		193	246	393
		<b>(208.288)</b>	<b>(183.427)</b>	<b>(208.470)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>346.969</b>	<b>348.251</b>	<b>335.410</b>
Depreciação, depleção e amortização		(62.317)	(49.550)	(64.550)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>		<b>284.652</b>	<b>298.701</b>	<b>270.860</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial		933	(1.581)	17.921
Receitas financeiras		5.946	7.947	9.736
Aluguéis, royalties e outros		3.408	2.457	5.348
		<b>10.287</b>	<b>8.823</b>	<b>33.005</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>294.939</b>	<b>307.524</b>	<b>303.865</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e administradores</b>				
Remuneração direta				
Salários		15.887	14.816	14.118
Programas de remuneração variável		5.614	4.391	5.092
		<b>21.501</b>	<b>19.207</b>	<b>19.210</b>
<b>Benefícios</b>				
Vantagens		2.145	806	1.969
Plano de aposentadoria e pensão		3.297	3.232	3.184
Plano de saúde		5.516	11.549	5.233
		<b>10.958</b>	<b>15.587</b>	<b>10.386</b>
<b>FGTS</b>		<b>1.026</b>	<b>947</b>	<b>933</b>
		<b>33.485</b>	<b>35.741</b>	<b>30.529</b>
<b>Tributos e participações governamentais</b>				
Federais <sup>(1)</sup>		115.282	101.524	113.058
Estaduais		47.568	46.968	47.089
Municipais		586	514	252
No exterior		1.992	2.788	-
		<b>165.428</b>	<b>151.794</b>	<b>160.399</b>
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>				
Juros, variações cambiais e monetárias		(3.390)	61.535	13.873
Despesas de aluguéis e arrendamentos		4.464	4.483	4.498
		<b>1.074</b>	<b>66.018</b>	<b>18.371</b>
<b>Acionistas</b>				
Dividendos		6.580	7.661	6.580
Juros sobre capital próprio		13.919	13.074	13.919
Resultado dos acionistas não controladores		386	321	-
Lucros retidos		74.067	32.915	74.067
		<b>94.952</b>	<b>53.971</b>	<b>94.566</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>		<b>294.939</b>	<b>307.524</b>	<b>303.865</b>
		<b>311.918</b>		

(1) Inclui valores referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos conforme nota explicativa 12.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 1. Base de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e correlato à IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 6 de novembro de 2025, autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias.

### 1.1. Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2025, conforme divulgado na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, entraram em vigor normativos emitidos no país e exterior, cujos principais foram:

- *Lack of exchangeability – Amendments to IAS 21*, emitido pelo IASB, com correspondente pronunciamento técnico emitido pelo CPC e aprovado pela CVM; e
- Orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO). Essa orientação foi emitida no Brasil sem equivalência às normas emitidas pelo IASB.

A aplicação inicial desses normativos não causou impacto material nas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais de 30 de setembro de 2025.

## 2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	30.09.2025	Consolidado 31.12.2024
Caixa e bancos	449	841
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	13.370	8.996
CDB e outros fundos de investimentos	985	1.152
	14.355	10.148
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	23.839	4.509
<i>Auto Invest</i> e contas remuneradas	8.857	4.495
Outras aplicações financeiras	175	261
	32.871	9.265
<b>Total das aplicações financeiras de curto prazo</b>	<b>47.226</b>	<b>19.413</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.675</b>	<b>20.254</b>

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimento são de até três meses, contados a partir da data de aquisição. As aplicações, no país, também contam com os certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais de vencimento de até três meses, considerados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses, contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

#### 3.2. Títulos e valores mobiliários

	30.09.2025	Consolidado 31.12.2024
Valor justo por meio do resultado	1.304	3.290
Custo amortizado - CDB e <i>time deposits</i>	12.852	26.434
Custo amortizado - Outros	450	278
<b>Total</b>	<b>14.606</b>	<b>30.002</b>
Circulante	14.326	26.397
Não circulante	280	3.605

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo). Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits*, com prazos superiores a três meses.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 4. Receita de vendas

	Consolidado			
	Jul-Set	2025	Jul-Set	2024
		Jan-Set		Jan-Set
Receita bruta de vendas	165.526	476.972	165.771	472.294
Encargos de vendas <sup>(1)</sup>	(37.620)	(106.794)	(36.189)	(102.733)
<b>Receita de vendas</b>	<b>127.906</b>	<b>370.178</b>	<b>129.582</b>	<b>369.561</b>
Diesel	38.762	112.132	38.989	110.436
Gasolina	16.803	51.558	17.415	49.298
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	5.128	14.414	4.709	12.599
Querosene de aviação (QAV)	6.060	18.344	6.353	18.198
Nafta	2.398	7.202	2.662	7.301
Óleo combustível (incluindo bunker)	741	2.458	1.159	4.074
Outros derivados de petróleo	5.112	16.046	6.722	17.365
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>75.004</b>	<b>222.154</b>	<b>78.009</b>	<b>219.271</b>
Gás natural	5.554	16.230	6.387	18.851
Petróleo	5.661	19.933	6.336	17.926
Renováveis e nitrogenados	421	966	407	790
Receitas de direitos não exercidos ( <i>breakage</i> )	191	783	562	1.886
Energia elétrica	1.297	2.942	1.538	2.712
Serviços, agenciamentos e outros	1.030	3.029	1.064	3.339
<b>Mercado interno</b>	<b>89.158</b>	<b>266.037</b>	<b>94.303</b>	<b>264.775</b>
<b>Exportações</b>	<b>37.614</b>	<b>101.173</b>	<b>34.463</b>	<b>101.206</b>
Petróleo	29.453	76.969	25.663	76.794
Óleo combustível (incluindo bunker)	6.512	19.608	7.089	19.502
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.649	4.596	1.711	4.910
<b>Vendas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>1.134</b>	<b>2.968</b>	<b>816</b>	<b>3.580</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>38.748</b>	<b>104.141</b>	<b>35.279</b>	<b>104.786</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>127.906</b>	<b>370.178</b>	<b>129.582</b>	<b>369.561</b>

(1) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(2) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No período de janeiro a setembro de 2025, as receitas de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), representam, individualmente, 14% e 10% das receitas da companhia. No período de janeiro a setembro de 2024, as receitas de dois clientes do segmento RTC representavam, individualmente, 15% e 10% das receitas da companhia. Para maiores informações sobre o segmento RTC, vide nota explicativa 8 – Informações por segmento.

	Consolidado			
	Jul-Set	2025	Jul-Set	2024
		Jan-Set		Jan-Set
Brasil	89.158	266.037	94.303	264.775
<b>Mercado interno</b>	<b>89.158</b>	<b>266.037</b>	<b>94.303</b>	<b>264.775</b>
China	17.935	35.619	13.030	35.505
Américas (exceto Estados Unidos da América)	5.876	14.234	4.746	14.938
Europa	4.546	16.189	8.416	22.129
Ásia (exceto China e Singapura)	2.858	16.227	1.878	6.436
Estados Unidos da América	4.353	9.987	3.766	14.502
Singapura	2.986	10.440	3.420	11.197
Outros	194	1.445	23	79
<b>Mercado externo</b>	<b>38.748</b>	<b>104.141</b>	<b>35.279</b>	<b>104.786</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>127.906</b>	<b>370.178</b>	<b>129.582</b>	<b>369.561</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 5. Custos e despesas por natureza

### 5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

				Consolidado
		2025	2024	
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set
<b>Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados<sup>(1)</sup></b>		<b>(32.097)</b>	<b>(91.590)</b>	<b>(31.232)</b>
Compras e importações		(21.778)	(62.770)	(22.926)
Petróleo		(11.137)	(33.475)	(13.234)
Derivados		(9.312)	(25.228)	(7.321)
Gás natural		(1.329)	(4.067)	(2.371)
Serviços e outros		(10.319)	(28.820)	(8.306)
<b>Depreciação, depleção e amortização</b>		<b>(17.958)</b>	<b>(49.673)</b>	<b>(13.096)</b>
Participação governamental		(15.197)	(46.081)	(15.726)
Gastos com pessoal		(2.559)	(7.331)	(2.417)
Variação dos estoques		1.022	3.002	(533)
<b>Total</b>		<b>(66.789)</b>	<b>(191.673)</b>	<b>(63.004)</b>
(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior).				

### 5.2. Despesas de vendas

				Consolidado
		2025	2024	
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros		(6.008)	(17.315)	(5.553)
Depreciação, depleção e amortização		(1.127)	(3.076)	(881)
Reversão (perdas) de créditos esperadas		(89)	(142)	2
Gastos com pessoal		(181)	(531)	(185)
<b>Total</b>		<b>(7.405)</b>	<b>(21.064)</b>	<b>(6.617)</b>

### 5.3. Despesas gerais e administrativas

				Consolidado
		2025	2024	
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set
Gastos com pessoal		(1.610)	(4.656)	(1.540)
Materiais, serviços, aluguéis e outros		(845)	(2.528)	(534)
Depreciação, depleção e amortização		(274)	(764)	(193)
<b>Total</b>		<b>(2.729)</b>	<b>(7.948)</b>	<b>(2.267)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	2025	2025	Consolidado
	Jul-Set	Jan-Set	2024
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.756)	(11.202)	(3.725) (10.614)
Programas de remuneração variável <sup>(1)</sup>	(2.194)	(5.607)	(1.887) (4.376)
Planos de pensão e saúde (inativos) <sup>(2)</sup>	(1.839)	(5.513)	(1.690) (10.139)
Equalização de gastos - AIP <sup>(3)</sup>	(174)	(4.046)	(30) (157)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.509)	(3.383)	(1.595) (4.270)
Acordo coletivo de trabalho <sup>(4)</sup>	(6)	(1.220)	- (39)
Relações institucionais e projetos culturais	(499)	(1.058)	(386) (750)
Despesas operacionais com termelétricas	(290)	(933)	(275) (878)
Resultado com derivativos de commodities	15	74	155 277
Resultado com alienações e baixa de ativos	57	459	(536) 933
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	331	621	- 533
Multas aplicadas a clientes	109	662	320 769
Subvenções e assistências governamentais	300	663	352 819
Multas aplicadas a fornecedores	455	1.144	422 1.058
Resultados com operações em parcerias de E&P	801	1.192	441 1.797
Resultado de atividades não fim	637	1.921	455 1.079
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	787	2.492	488 1.247
Outros	1.126	259	24 (146)
<b>Total</b>	<b>(5.649)</b>	<b>(23.475)</b>	<b>(7.467) (22.857)</b>

(1) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD), conforme nota explicativa 13.

(2) Para mais informações vide nota explicativa 13.2 - Benefícios pós-emprego.

(3) Para mais informações vide nota explicativa 17.4 - Acordos de Individualização da Produção.

(4) Inclui parcela remanescente do abono do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025-2027.

## 7. Resultado financeiro líquido

	2025	2025	Consolidado
	Jul-Set	Jan-Set	2024
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.254</b>	<b>5.946</b>	<b>2.723 7.947</b>
Receitas com aplicações financeiras e títulos públicos	1.723	4.304	2.015 6.136
Outros	531	1.642	708 1.811
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(6.095)</b>	<b>(17.869)</b>	<b>(4.883) (25.824)</b>
Despesas com financiamentos	(3.222)	(8.870)	(3.079) (8.528)
Despesas com arrendamentos	(3.693)	(11.025)	(3.018) (8.631)
Encargos financeiros capitalizados	2.885	8.151	2.207 6.064
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.828)	(5.550)	(1.340) (4.032)
Adesão à transação tributária <sup>(1)</sup>	-	-	696 (9.703)
Outros	(237)	(575)	(349) (994)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>5.157</b>	<b>29.406</b>	<b>599 (29.659)</b>
Variações cambiais <sup>(2)</sup>	5.661	35.135	3.253 (19.773)
Real x Dólar	5.636	35.962	3.889 (19.277)
Outras moedas	25	(827)	(636) (496)
Reclassificação do hedge accounting <sup>(2)</sup>	(2.391)	(9.443)	(4.552) (11.130)
Adesão à transação tributária <sup>(1)</sup>	-	-	(79) (1.263)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	120	(756)	99 (1.881)
Atualização monetária de impostos a recuperar	214	1.123	958 416
Outros	1.553	3.347	920 3.972
<b>Total</b>	<b>1.316</b>	<b>17.483</b>	<b>(1.561) (47.536)</b>

(1) Para mais informações vide nota explicativa 12.

(2) Para mais informações, vide notas explicativas 26.4.1.a. e 26.4.1.c.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 8. Informações por segmento

### 8.1. Informações por segmento - Resultado

Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - Jul-Set/2025

	<b>E&amp;P</b>	<b>RTC</b>	<b>G&amp;EBC</b>	<b>Corporativo e outros negócios</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Total</b>
Receita de vendas	85.760	120.308	12.370	477	(91.009)	127.906
Intersegmentos	85.426	1.395	4.182	6	(91.009)	-
Terceiros	334	118.913	8.188	471	-	127.906
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.100)	(111.526)	(7.371)	(431)	91.639	(66.789)
Lucro bruto	46.660	8.782	4.999	46	630	61.117
Despesas	(4.139)	(4.126)	(4.720)	(4.681)	-	(17.666)
Vendas	(1)	(3.246)	(4.053)	(105)	-	(7.405)
Gerais e administrativas	(84)	(568)	(185)	(1.892)	-	(2.729)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.343)	-	-	-	-	(1.343)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(992)	(13)	(20)	(243)	-	(1.268)
Tributárias	(50)	(60)	(10)	(691)	-	(811)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	1.539	-	-	-	1.539
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.669)	(1.778)	(452)	(1.750)	-	(5.649)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	42.521	4.656	279	(4.635)	630	43.451
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.316	-	1.316
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	91	95	3	(5)	-	184
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	42.612	4.751	282	(3.324)	630	44.951
Imposto de renda e contribuição social	(14.457)	(1.583)	(94)	4.244	(214)	(12.104)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>28.155</b>	<b>3.168</b>	<b>188</b>	<b>920</b>	<b>416</b>	<b>32.847</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	28.158	3.168	127	836	416	32.705
Acionistas não controladores	(3)	-	61	84	-	142
	<b>28.155</b>	<b>3.168</b>	<b>188</b>	<b>920</b>	<b>416</b>	<b>32.847</b>

Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - Jul-Set/2024

	<b>E&amp;P</b>	<b>RTC</b>	<b>G&amp;EBC</b>	<b>Corporativo e outros negócios</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Total</b>
Receita de vendas	85.299	120.558	12.986	458	(89.719)	129.582
Intersegmentos	84.892	1.255	3.565	7	(89.719)	-
Terceiros	407	119.303	9.421	451	-	129.582
Custo dos produtos e serviços vendidos	(33.153)	(113.709)	(7.598)	(425)	91.881	(63.004)
Lucro bruto	52.146	6.849	5.388	33	2.162	66.578
Despesas	(6.768)	(4.330)	(4.439)	(4.451)	-	(19.988)
Vendas	(3)	(2.660)	(3.941)	(13)	-	(6.617)
Gerais e administrativas	(1)	(492)	(175)	(1.599)	-	(2.267)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(2.249)	-	-	-	-	(2.249)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(904)	(10)	(10)	(160)	-	(1.084)
Tributárias	514	(26)	(27)	(765)	-	(304)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(4.125)	(1.142)	(286)	(1.914)	-	(7.467)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	45.378	2.519	949	(4.418)	2.162	46.590
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.561)	-	(1.561)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	82	(241)	43	(12)	-	(128)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	45.460	2.278	992	(5.991)	2.162	44.901
Imposto de renda e contribuição social	(15.429)	(857)	(323)	5.119	(735)	(12.225)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>30.031</b>	<b>1.421</b>	<b>669</b>	<b>(872)</b>	<b>1.427</b>	<b>32.676</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	30.035	1.421	600	(928)	1.427	32.555
Acionistas não controladores	(4)	-	69	56	-	121
	<b>30.031</b>	<b>1.421</b>	<b>669</b>	<b>(872)</b>	<b>1.427</b>	<b>32.676</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - Jan-Set/2025

	<b>E&amp;P</b>	<b>RTC</b>	<b>G&amp;EBC</b>	<b>Corporativo e outros negócios</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Total</b>
Receita de vendas	255.535	349.231	35.557	1.377	(271.522)	370.178
Intersegmentos	254.541	4.542	12.418	21	(271.522)	-
Terceiros	994	344.689	23.139	1.356	-	370.178
Custo dos produtos e serviços vendidos	(116.225)	(326.582)	(20.406)	(1.226)	272.766	(191.673)
Lucro bruto	139.310	22.649	15.151	151	1.244	178.505
Despesas	(18.959)	(13.338)	(14.435)	(15.563)	-	(62.295)
Vendas	(3)	(8.731)	(12.143)	(187)	-	(21.064)
Gerais e administrativas	(258)	(1.626)	(517)	(5.547)	-	(7.948)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(4.204)	-	-	-	-	(4.204)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.779)	(30)	(38)	(695)	-	(3.542)
Tributárias	(112)	(212)	(49)	(1.882)	-	(2.255)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.091)	1.287	(3)	-	-	193
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(10.512)	(4.026)	(1.685)	(7.252)	-	(23.475)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	120.351	9.311	716	(15.412)	1.244	116.210
Resultado financeiro líquido	-	-	-	17.483	-	17.483
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	406	378	186	(37)	-	933
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	120.757	9.689	902	2.034	1.244	134.626
Imposto de renda e contribuição social	(40.919)	(3.166)	(243)	5.077	(423)	(39.674)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>79.838</b>	<b>6.523</b>	<b>659</b>	<b>7.111</b>	<b>821</b>	<b>94.952</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	79.848	6.523	501	6.873	821	94.566
Acionistas não controladores	(10)	-	158	238	-	386
	<b>79.838</b>	<b>6.523</b>	<b>659</b>	<b>7.111</b>	<b>821</b>	<b>94.952</b>

### Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - Jan-Set/2024

	<b>E&amp;P</b>	<b>RTC</b>	<b>G&amp;EBC</b>	<b>Corporativo e outros negócios</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Total</b>
Receita de vendas	246.722	345.398	36.424	1.255	(260.238)	369.561
Intersegmentos	245.397	4.047	10.771	23	(260.238)	-
Terceiros	1.325	341.351	25.653	1.232	-	369.561
Custo dos produtos e serviços vendidos	(98.473)	(319.790)	(19.157)	(1.169)	257.354	(181.235)
Lucro bruto	148.249	25.608	17.267	86	(2.884)	188.326
Despesas	(18.085)	(12.133)	(13.376)	(19.119)	-	(62.713)
Vendas	(9)	(8.195)	(11.549)	(82)	-	(19.835)
Gerais e administrativas	(215)	(1.393)	(496)	(5.253)	-	(7.357)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(3.832)	-	-	-	-	(3.832)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.359)	(23)	(18)	(600)	-	(3.000)
Tributárias	(3.939)	(171)	(69)	(1.899)	-	(6.078)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(21)	201	-	66	-	246
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7.710)	(2.552)	(1.244)	(11.351)	-	(22.857)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	130.164	13.475	3.891	(19.033)	(2.884)	125.613
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(47.536)	-	(47.536)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	317	(2.209)	340	(29)	-	(1.581)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	130.481	11.266	4.231	(66.598)	(2.884)	76.496
Imposto de renda e contribuição social	(44.256)	(4.582)	(1.323)	26.655	981	(22.525)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>86.225</b>	<b>6.684</b>	<b>2.908</b>	<b>(39.943)</b>	<b>(1.903)</b>	<b>53.971</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	86.237	6.684	2.711	(40.079)	(1.903)	53.650
Acionistas não controladores	(12)	-	197	136	-	321
	<b>86.225</b>	<b>6.684</b>	<b>2.908</b>	<b>(39.943)</b>	<b>(1.903)</b>	<b>53.971</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento de negócio - Jul-Set/2025

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.533)	(91)	(99)	(33)	(3.756)
Programas de remuneração variável	(1.025)	(480)	(108)	(581)	(2.194)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(1.839)	(1.839)
Equalização de gastos - AIP	(174)	-	-	-	(174)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(373)	(1.226)	121	(31)	(1.509)
Resultado com alienações e baixa de ativos	248	(35)	(34)	(122)	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	331	-	-	-	331
Resultado de atividades não fim	633	(17)	3	18	637
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	622	129	17	19	787
Outras	1.602	(58)	(352)	819	2.011
<b>Total</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(1.778)</b>	<b>(452)</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(5.649)</b>

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento de negócio - Jul-Set/2024

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.546)	(68)	(98)	(13)	(3.725)
Programas de remuneração variável	(960)	(336)	(91)	(500)	(1.887)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(1.690)	(1.690)
Equalização de gastos - AIP	(30)	-	-	-	(30)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(581)	(1.089)	118	(43)	(1.595)
Resultado com alienações e baixa de ativos	(319)	(71)	-	(146)	(536)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-
Resultado de atividades não fim	387	37	3	28	455
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	392	42	(16)	70	488
Outras	532	343	(202)	380	1.053
<b>Total</b>	<b>(4.125)</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(286)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(7.467)</b>

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento de negócio - Jan-Set/2025

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(9.920)	(830)	(373)	(79)	(11.202)
Programas de remuneração variável	(2.578)	(1.275)	(282)	(1.472)	(5.607)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(5.513)	(5.513)
Equalização de gastos - AIP	(4.046)	-	-	-	(4.046)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(990)	(1.613)	(44)	(736)	(3.383)
Resultado com alienações e baixa de ativos	332	(34)	60	101	459
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	621	-	-	-	621
Resultado de atividades não fim	1.907	(48)	6	56	1.921
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.323	104	20	45	2.492
Outras	1.839	(330)	(1.072)	346	783
<b>Total</b>	<b>(10.512)</b>	<b>(4.026)</b>	<b>(1.685)</b>	<b>(7.252)</b>	<b>(23.475)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento de negócio - Jan-Set/2024

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(9.946)	(336)	(263)	(69)	(10.614)
Programas de remuneração variável	(1.989)	(986)	(231)	(1.170)	(4.376)
Planos de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(10.139)	(10.139)
Equalização de gastos - AIP	(157)	-	-	-	(157)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.543)	(1.980)	(72)	(675)	(4.270)
Resultado com alienações e baixa de ativos	896	283	118	(364)	933
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	533	-	-	-	533
Resultado de atividades não fim	1.002	(38)	51	64	1.079
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.132	68	(12)	59	1.247
Outras	2.362	437	(835)	943	2.907
<b>Total</b>	<b>(7.710)</b>	<b>(2.552)</b>	<b>(1.244)</b>	<b>(11.351)</b>	<b>(22.857)</b>

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Jul-Set/2025	17.576	3.775	795	243	22.389
Jul-Set/2024	12.260	3.382	723	176	16.541
	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Set/2025	48.143	11.181	2.320	673	62.317
Jan-Set/2024	36.916	9.909	2.215	510	49.550

### 8.2. Informações por segmento - Ativo

#### Ativo consolidado por segmento de negócio - 30.09.2025

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	15.001	54.897	2.271	99.338	(22.146)	149.361
Não circulante	833.054	119.158	29.069	81.396	-	1.062.677
Realizável a longo prazo	49.904	14.554	751	67.410	-	132.619
Investimentos	1.748	1.297	864	316	-	4.225
Imobilizado	771.429	102.593	27.007	11.413	-	912.442
Em operação	592.199	89.199	23.849	8.137	-	713.384
Em construção	179.230	13.394	3.158	3.276	-	199.058
Intangível	9.973	714	447	2.257	-	13.391
<b>Ativo</b>	<b>848.055</b>	<b>174.055</b>	<b>31.340</b>	<b>180.734</b>	<b>(22.146)</b>	<b>1.212.038</b>

#### Ativo consolidado por segmento de negócio - 31.12.2024

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	16.701	55.838	2.345	86.210	(25.882)	135.212
Não circulante	760.749	115.848	30.226	82.762	-	989.585
Realizável a longo prazo	43.693	13.729	564	69.640	-	127.626
Investimentos	1.850	709	1.127	395	-	4.081
Imobilizado	704.444	100.669	28.118	10.686	-	843.917
Em operação	569.046	91.818	24.371	7.692	-	692.927
Em construção	135.398	8.851	3.747	2.994	-	150.990
Intangível	10.762	741	417	2.041	-	13.961
<b>Ativo</b>	<b>777.450</b>	<b>171.686</b>	<b>32.571</b>	<b>168.972</b>	<b>(25.882)</b>	<b>1.124.797</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 9. Contas a receber

#### 9.1. Contas a receber, líquidas

	30.09.2025	Consolidado 31.12.2024	30.09.2025	Controladora 31.12.2024
Recebíveis de contratos com clientes				
Terceiros	25.052	23.398	15.077	14.559
Partes relacionadas				
Investidas (nota explicativa 27.5)	483	726	14.354	31.714
Subtotal	25.535	24.124	29.431	46.273
Outras contas a receber				
Terceiros				
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	5.589	10.383	5.589	10.383
Arrendamentos	1.277	1.848	5	135
Outras	3.638	3.664	3.004	2.888
Partes relacionadas				
Aplicações em direitos creditórios - FIDC-NP (nota explicativa 27.3)	-	-	60.307	82.951
Subtotal	10.504	15.895	68.905	96.357
<b>Total do contas a receber</b>	<b>36.039</b>	<b>40.019</b>	<b>98.336</b>	<b>142.630</b>
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros		(9.720)	(10.151)	(6.174)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas		(13)	(11)	(13)
<b>Total do contas a receber, líquidas</b>	<b>26.306</b>	<b>29.857</b>	<b>92.149</b>	<b>136.556</b>
Circulante	21.891	22.080	88.192	129.592
Não circulante	4.415	7.777	3.957	6.964

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos, que dependem da variação do valor da commodity, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de setembro de 2025 totalizou R\$ 2.619 (R\$ 2.579 em 31 de dezembro de 2024).

O saldo de recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao *earnout* dos campos de Sépia e Atapu no montante de R\$ 1.450 (R\$ 3.147 em 31 de dezembro de 2024), pelas vendas do campo de Roncador de R\$ 1.678 (R\$ 2.185 em 31 de dezembro de 2024) e do Polo Potiguar de R\$ 818 (R\$ 1.345 em 31 de dezembro de 2024).

#### 9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	Consolidado				Controladora			
	30.09.2025		31.12.2024		30.09.2025		31.12.2024	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	25.188	(511)	27.948	(1.041)	17.470	(507)	21.431	(1.023)
Vencidos:								
Até 3 meses	346	(154)	1.316	(466)	226	(153)	1.221	(463)
De 3 a 6 meses	99	(84)	391	(141)	84	(83)	353	(133)
De 6 a 12 meses	1.241	(1.161)	184	(111)	1.183	(1.156)	170	(106)
Acima de 12 meses	8.682	(7.810)	9.454	(8.392)	4.712	(4.275)	4.790	(4.338)
<b>Total</b>	<b>35.556</b>	<b>(9.720)</b>	<b>39.293</b>	<b>(10.151)</b>	<b>23.675</b>	<b>(6.174)</b>	<b>27.965</b>	<b>(6.063)</b>

#### 9.3. Perdas de crédito esperadas – Terceiros e Partes Relacionadas

Movimentação	Consolidado		Controladora	
	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set
Saldo inicial	10.162	7.821	6.074	4.636
Adições	682	583	666	542
Reversões	(473)	(314)	(472)	(305)
Baixas	(81)	(61)	(81)	(59)
Ajuste acumulado de conversão	(557)	397	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>9.733</b>	<b>8.426</b>	<b>6.187</b>	<b>4.814</b>
Circulante	2.042	1.367	1.797	1.136
Não circulante	7.691	7.059	4.390	3.678

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 10. Estoques

		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024
Petróleo		17.588	16.379
Derivados de petróleo		13.269	13.382
Intermediários		3.179	2.627
Gás Natural e Gás Natural Liquefeito (GNL)		826	628
Biocombustíveis		105	134
Fertilizantes		9	7
Total de produtos		34.976	33.157
Materiais, suprimentos e outros		11.296	8.393
<b>Total</b>		<b>46.272</b>	<b>41.550</b>

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e derivados, e quando constituídos são reconhecidos no resultado do período como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a setembro de 2025, houve constituição de provisão para perdas de R\$ 19 (reversão de R\$ 206 no período de janeiro a setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a companhia possui um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos Planos de Pensão PPSP-R, PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70, assinados em 2008 com a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, no valor estimado de R\$ 4.625 (R\$ 4.712 em 31 de dezembro de 2024).

## 11. Fornecedores

		Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Terceiros no país		23.416	22.644	22.279	21.401
Terceiros no exterior		12.384	14.917	7.027	8.879
Partes relacionadas (nota explicativa 27.1)		469	98	9.381	9.461
<b>Total</b>		<b>36.269</b>	<b>37.659</b>	<b>38.687</b>	<b>39.741</b>

### Risco Sacado

A companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado "Mais Valor", operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa "Mais Valor" exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescenta encargos financeiros para a companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de R\$ 746 (R\$ 832 em 31 de dezembro de 2024), com prazo de pagamento entre 4 e 93 dias e prazo médio ponderado de 54 dias (prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 58 dias em 2024), após atendidas as condições comerciais contratadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 12. Tributos

### 12.1. Imposto de renda e contribuição social

	Ativo circulante		Passivo circulante		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
No país						
Tributos sobre o lucro (1)	3.541	2.510	3.569	4.324	2.125	2.046
Programas de regularização de débitos federais	-	-	322	303	1.072	1.238
	<b>3.541</b>	<b>2.510</b>	<b>3.891</b>	<b>4.627</b>	<b>3.197</b>	<b>3.284</b>
No exterior	19	35	2.126	4.044	-	-
<b>Total</b>	<b>3.560</b>	<b>2.545</b>	<b>6.017</b>	<b>8.671</b>	<b>3.197</b>	<b>3.284</b>

(1) O passivo inclui tratamentos fiscais incertos, vide nota explicativa 12.1.1.

### Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Jul-Set	2025	2024	2025	2024
	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Lucro do período antes dos impostos	44.951	134.626	44.901	76.496	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(15.283)	(45.773)	(15.267)	(26.009)	
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:					
Juros sobre capital próprio	2.064	4.696	1.809	4.417	
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	2.975	5.652	1.228	3.908	
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior (1)	(1.115)	(1.758)	48	(669)	
Incentivos fiscais	105	638	116	153	
Efeitos da taxação mínima entre países - Pillar II	(234)	(848)	-	-	
Ajustes de preços de transferência para transações entre partes relacionadas no exterior	(326)	(1.255)	-	-	
Prejuízos fiscais	2	5	43	467	
Adesão à transação tributária	-	-	53	(780)	
Benefício pós-emprego	(681)	(1.871)	(712)	(4.157)	
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	60	311	43	(559)	
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários	157	331	263	511	
Outros	172	198	151	193	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(12.104)</b>	<b>(39.674)</b>	<b>(12.225)</b>	<b>(22.525)</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.574)	(17.054)	(2.595)	4.630	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.530)	(22.620)	(9.630)	(27.155)	
<b>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>26,9%</b>	<b>29,5%</b>	<b>27,2%</b>	<b>29,4%</b>	

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

### Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

O quadro a seguir demonstra a movimentação nos períodos:

Movimentação	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	Jan-Set	Jan-Set	Jan-Set	Jan-Set
Reconhecido no resultado	(17.054)	4.630	(16.648)	4.861
Reconhecido no patrimônio líquido	(22.861)	9.123	(22.902)	9.133
Ajuste acumulado de conversão	(244)	190	-	-
Utilização de créditos fiscais	(244)	(28)	(238)	-
Outros	115	(6)	-	1
<b>Saldo final</b>	<b>(43.678)</b>	<b>(34.239)</b>	<b>(54.042)</b>	<b>(45.005)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	30.09.2025	Consolidado 31.12.2024
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(34.350)	(38.926)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>Impairment</i>	20.679	21.440
Imobilizado - Direito de uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(68.606)	(52.745)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(103.958)	(99.340)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	(10.301)	16.322
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	72.319	67.058
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	54.964	56.462
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	5.320	5.068
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	5.396	6.046
Estoques	Venda, baixa e perda	2.786	2.628
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de pensão	Pagamento e reversão da provisão	8.040	7.368
Outros		4.033	5.229
<b>Total</b>		<b>(43.678)</b>	<b>(3.390)</b>
Impostos diferidos ativos		5.478	5.710
Impostos diferidos passivos		(49.156)	(9.100)

### 12.1.1. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2025, a companhia possui tratamentos fiscais incertos provisionados no balanço patrimonial, totalizando R\$ 3.295 (R\$ 4.748 em 31 de dezembro de 2024), relacionados principalmente à dedução de valores pagos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL no país, bem como à incidência de *Corporate Income Tax (CIT)* sobre transações no exterior, vinculados a processos judiciais e administrativos.

Adicionalmente, a companhia possui tratamentos fiscais incertos não provisionados no balanço patrimonial, no país e exterior, de tributos sobre o lucro, no montante de R\$ 24.366 (R\$ 33.408 em 31 de dezembro de 2024), relacionados a processos judiciais e administrativos, em especial ao tratamento de lucros de controladas domiciliadas no exterior e à incidência de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência.

A companhia também possui outros posicionamentos que podem ser considerados tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, no valor de R\$ 31.378 (R\$ 26.468 em 31 de dezembro de 2024), dada a possibilidade de interpretação divergente por parte da autoridade fiscal. Esses tratamentos fiscais incertos são suportados por avaliações técnicas e por metodologia de avaliação de riscos tributários, portanto, a companhia considera que tais posicionamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais, assim entendidos os órgãos que decidem se tratamentos fiscais são aceitáveis de acordo com a legislação tributária, incluindo tribunais judiciais.

Desta forma, em 30 de setembro de 2025, as posições fiscais incertas, no país e no exterior, perfazem o montante de R\$ 59.039 (R\$ 64.624 em 31 de dezembro de 2024), para as quais a Petrobras seguirá defendendo sua posição.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 12.2. Impostos e contribuições

	Consolidado							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante <sup>(1)</sup>	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	3.291	2.857	3.768	3.709	6.350	5.670	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido <sup>(2)</sup>	3.230	6.460	14.760	12.656	2.357	2.311	1.021	829
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	3.654	3.651	-	-	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	8.678	9.345	369	539
Imposto de renda e contribuição social								
retidos na fonte	-	-	-	-	713	1.823	-	-
Outros	131	275	2.102	2.138	1.264	1.046	496	496
Total no país	6.652	9.592	24.284	22.154	19.362	20.195	1.886	1.864
Impostos no exterior	32	38	1	147	90	141	-	-
<b>Total</b>	<b>6.684</b>	<b>9.630</b>	<b>24.285</b>	<b>22.301</b>	<b>19.452</b>	<b>20.336</b>	<b>1.886</b>	<b>1.864</b>

(1) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

(2) Em janeiro e fevereiro de 2025, ocorreu aproveitamento dos créditos provenientes da adesão ao Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024, conforme nota explicativa 12.3.

### 12.3. Adesão à transação tributária

Em junho de 2024, a Petrobras aderiu ao Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024, encerrando disputas judiciais relacionadas a tributos sobre remessas ao exterior, resultantes de contratos de afretamento de embarcações e prestação de serviços, regularizando débitos de CIDE, PIS e COFINS de 2008 a 2013. A adesão ao Edital trouxe benefícios econômicos, evitando custos com garantias judiciais, e incluiu um desconto de 65% sobre o valor total do débito. O pagamento da transação tributária foi concluído no segundo semestre de 2024, conforme divulgado na nota explicativa 17.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Os efeitos da adesão resultaram em uma despesa de R\$ 10.391 no resultado consolidado até 30 de setembro de 2024, líquido dos resarcimentos de parceiros em consórcios de E&P que aprovaram a adesão à transação.

Despesa tributária	3.673
Resultado financeiro líquido	10.966
Imposto de renda e contribuição social	(4.248)
<b>Efeito total no resultado</b>	<b>10.391</b>

### 13. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
<b>Passivo</b>		
Benefícios de curto prazo	12.541	9.395
Benefícios rescisórios	279	447
Benefícios pós-emprego	73.479	70.577
<b>Total</b>	<b>86.299</b>	<b>80.419</b>
Circulante	17.658	14.337
Não Circulante	68.641	66.082
<b>Total</b>	<b>86.299</b>	<b>80.419</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 13.1. Benefícios de curto prazo

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Provisão de férias e 13º salário	4.777	3.215
Participação nos lucros ou resultados - PLR	2.743	2.379
Programa de prêmio por desempenho - PRD	2.984	2.161
Salários, encargos e outras provisões	2.037	1.640
<b>Total</b>	<b>12.541</b>	<b>9.395</b>
Circulante	12.462	9.203
Não circulante <sup>(1)</sup>	79	192
<b>Total</b>	<b>12.541</b>	<b>9.395</b>

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

A companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

	2025			
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Custeio/Despesas na demonstração de resultado				
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(5.440)	(15.838)	(5.282)	(14.779)
Honorários e encargos de Administradores	(18)	(56)	(15)	(52)
Programas de remuneração variável <sup>(1)</sup>	(2.194)	(5.607)	(1.887)	(4.376)
Programa de prêmio por desempenho - PRD <sup>(2)</sup>	(1.300)	(2.893)	(976)	(1.888)
Participação nos lucros ou resultados - PLR <sup>(2)</sup>	(894)	(2.714)	(911)	(2.488)
<b>Total</b>	<b>(7.652)</b>	<b>(21.501)</b>	<b>(7.184)</b>	<b>(19.207)</b>

(1) Inclui complemento/reversão de programas anteriores.

(2) Valor reconhecido como Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - nota explicativa 6.

#### 13.1.1. Programas de remuneração variável

A companhia reconhece a contribuição dos empregados para os resultados alcançados, por meio de dois programas: a) Participação nos lucros ou resultados; e b) Prêmio por desempenho.

##### Participação nos lucros ou resultados - PLR

No período de janeiro a setembro de 2025, a Petrobras:

- realizou pagamento da PLR no valor de R\$ 2.350 (R\$ 2.266 na controladora), considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- provisionou o valor de R\$ 2.701 (R\$ 2.488 no período janeiro a setembro de 2024) referente ao exercício de 2025, registrado em outras despesas operacionais. Na controladora, a provisão foi de R\$ 2.672 (R\$ 2.426 no período janeiro a setembro de 2024).

##### Programa de prêmio por desempenho – PRD

No período de janeiro a setembro de 2025, a Petrobras:

- realizou pagamento da PRD no valor de R\$ 2.070 (R\$ 1.563 na controladora), considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de R\$ 2.898 (R\$ 1.888 no período janeiro a setembro de 2024) referente ao exercício de 2025, registrado em outras despesas operacionais, incluindo o programa de prêmio vigente da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas. Na controladora, a provisão foi de R\$ 2.410 (R\$ 1.521 para o período janeiro a setembro de 2024).

### 13.2. Benefícios pós-emprego

A companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais planos de benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de “planos de pensão da companhia”).

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	30.09.2025	31.12.2024
<b>Passivo</b>			
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	49.252	46.433	
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	13.976	14.175	
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	4.845	4.824	
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2.584	2.444	
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2.495	2.345	
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	327	356	
<b>Total</b>	<b>73.479</b>	<b>70.577</b>	
Circulante	5.067	5.001	
Não circulante	68.412	65.576	

#### Plano de saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento, e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no acordo coletivo de trabalho (ACT), sendo, atualmente, 70% (setenta por cento) para a companhia e 30% (trinta por cento) para os beneficiários.

Em 26 de abril de 2024, as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 foram revogadas por intermédio da Resolução CGPAR nº 52/2024, razão pela qual a companhia e as entidades sindicais acordaram, em junho de 2024, via aditivo ao acordo coletivo de trabalho vigente, retomar a relação de custeio do plano de saúde historicamente praticada, de 70% para a Petrobras e 30% para os beneficiários, com vigência desde abril de 2024.

Em função dessa alteração, a companhia realizou uma revisão intermediária no passivo atuarial do plano de saúde no 2º trimestre de 2024 que resultou num aumento do passivo de R\$ 127, em contrapartida de: (i) R\$ 6.955 de despesa no resultado pelo custo do serviço passado decorrente da alteração do benefício; e (ii) R\$ 6.828 de ganho em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

#### Planos de pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

Os planos de pensão são regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 25 de março de 2025, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela companhia é calculada conforme os requerimentos dos IFRS Accounting Standards, que adota uma metodologia de reconhecimento distinta daquela utilizada pelos fundos de pensão no Brasil, que são regulados pelo CNPC.

As principais diferenças entre as práticas contábeis da companhia (IFRS Accounting Standards) e do fundo de pensão (CNPC), em 31 de dezembro de 2024, são demonstradas a seguir:

	PPSP-R <sup>(1)</sup>	PPSP-NR <sup>(1)</sup>
<b>Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros</b>	1.603	576
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	23.181	6.793
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	4.073	2.738
Hipóteses financeiras (taxas de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo	(12.238)	(2.938)
<b>Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora</b>	16.619	7.169

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

No critério CNPC, a Petros considera o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a companhia só considera esses fluxos na medida em que são realizados. Além disso, a Petros define a taxa real de juros com base nas expectativas de rentabilidade e nos parâmetros da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), enquanto a companhia utiliza uma taxa que combina o perfil de maturidade das obrigações com a curva de retorno de títulos do governo. Em relação ao ativo garantidor, os títulos públicos na Petros são marcados a mercado ou na curva, enquanto na companhia são marcados todos a valor de mercado.

### 13.2.1. Valores nas demonstrações financeiras da Petrobras relacionados a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das obrigações atuariais relacionadas aos planos de pensão e saúde com característica de benefício definido é apresentada a seguir:

	Consolidado				
	PPSP-R <sup>(1)</sup>	PPSP-NR <sup>(1)</sup>	Planos de pensão	Plano de saúde	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	16.619	7.169	356	46.433	70.577
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	1.533	671	26	5.079	7.309
Custo do serviço corrente	12	4	-	689	705
Custo dos juros, líquidos	1.521	667	26	4.390	6.604
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	-	-	(1)	(3)	(4)
Efeito da remensuração reconhecido em ORA	-	-	(1)	(3)	(4)
<b>Efeito caixa</b>	(1.592)	(500)	(54)	(2.257)	(4.403)
. Pagamento de contribuições	(1.512)	(455)	(54)	(2.257)	(4.278)
. Termo de Compromisso Financeiro (TCF)	(80)	(45)	-	-	(125)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	16.560	7.340	327	49.252	73.479

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Consolidado Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	22.950	8.713	873	46.772	79.308
<b>Reconhecido no resultado - custeio e despesas</b>	1.599	608	57	11.250	13.514
Custo do serviço passado (2)				6.955	6.955
Custo do serviço corrente	28	8	-	826	862
Custo dos juros, líquidos	1.571	600	57	3.469	5.697
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	(6.828)	(6.828)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA (2)	-	-	-	(6.828)	(6.828)
<b>Efeito caixa</b>	(1.525)	(472)	(49)	(1.938)	(3.984)
Pagamento de contribuições	(1.452)	(435)	(49)	(1.938)	(3.874)
Termo de Compromisso Financeiro (TCF)	(73)	(37)	-	-	(110)
<b>Outros movimentos</b>	-	2	-	-	2
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	23.024	8.851	881	49.256	82.012

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Efeito da revisão Intermediária, no 2º trimestre de 2024, no plano de saúde com alteração de benefícios.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Consolidado Total
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(97)	(24)	(4)	(1.671)	(1.796)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(1.436)	(647)	(22)	(3.408)	(5.513)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jan-Set/2025</b>	(1.533)	(671)	(26)	(5.079)	(7.309)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado) (2)	(127)	(29)	(12)	(3.207)	(3.375)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais) (3)	(1.472)	(579)	(45)	(8.043)	(10.139)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jan-Set/2024</b>	(1.599)	(608)	(57)	(11.250)	(13.514)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o efeito da revisão intermediária, no 2º trimestre de 2024, no plano de saúde com alteração de benefício, de R\$ 1.566.

(3) Inclui o efeito da revisão intermediária, no 2º trimestre de 2024, no plano de saúde com alteração de benefício, de R\$ 5.389.

	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Consolidado Total
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(32)	(8)	(2)	(557)	(599)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(479)	(215)	(8)	(1.137)	(1.839)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jul-Set/2025</b>	(511)	(223)	(10)	(1.694)	(2.438)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(42)	(10)	(3)	(524)	(579)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(490)	(193)	(15)	(992)	(1.690)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jul-Set/2024</b>	(532)	(203)	(18)	(1.516)	(2.269)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

### 13.2.2. Contribuições

No período de janeiro a setembro de 2025, a companhia contribuiu com o total de R\$ 4.403 (R\$ 3.984 para o período de janeiro a setembro de 2024) para os planos de benefício definido, o que reduziu o saldo das obrigações, conforme quadro da nota explicativa 13.2.1. Adicionalmente, contribuiu com R\$ 976 (R\$ 887 para o período de janeiro a setembro de 2024) para a parcela de contribuição definida do plano PP2 e R\$ 7 do plano PP3 (R\$ 7 para o período de janeiro a setembro de 2024), que foram reconhecidas em custeio e despesas do período.

## 14. Processos judiciais e contingências

### 14.1. Provisão para processos judiciais e administrativos

A companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) multas por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS/COFINS; e (iii) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações de terceirizados; e (iii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção; e (iv) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos.
- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
<b>Passivo não circulante</b>		
Processos trabalhistas	3.935	3.937
Processos fiscais	3.190	2.474
Processos cíveis	8.143	9.936
Processos ambientais	1.212	1.196
<b>Total</b>	<b>16.480</b>	<b>17.543</b>
	Consolidado	
	2025	2024
	Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial	17.543	16.000
Adição, líquida de reversão	2.076	2.063
Utilização	(4.687)	(2.631)
Atualização	1.597	2.234
Outros	(49)	101
<b>Saldo final</b>	<b>16.480</b>	<b>17.767</b>

Na preparação das informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade da saída de recursos.

No período de janeiro a setembro de 2025, o decréscimo no passivo provisionado decorre, principalmente, das alterações ocorridas nos seguintes casos:

- celebração do acordo para encerrar o litígio com a EIG, conforme detalhado na nota explicativa 14.4.3; e
- R\$ 298 referentes a decisões favoráveis em ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), conforme detalhado na Nota Explicativa 14.3.1.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Esses efeitos foram compensados, principalmente, por: (i) R\$ 831 na provisão referente à cobrança de ICMS em função da aprovação para a adesão ao Programa de Anistia instituído pelo Estado da Bahia; e (ii) R\$ 216 na provisão referente a ações trabalhistas.

### 14.2. Depósitos judiciais

A companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

		Consolidado
	30.09.2025	31.12.2024
<b>Ativo não circulante</b>		
Fiscais	55.043	50.694
Trabalhistas	4.609	4.812
Cíveis	19.985	16.680
Ambientais e outros	564	559
<b>Total</b>	<b>80.201</b>	<b>72.745</b>

		Consolidado
	2025	2024
	Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial	72.745	71.390
Adição, líquido de reversão	3.135	4.301
Utilização <sup>(1)</sup>	(716)	(7.632)
Atualização financeira	5.043	2.707
Outros	(6)	46
<b>Saldo final</b>	<b>80.201</b>	<b>70.812</b>

(1) No período de janeiro a setembro de 2024, ocorreu aproveitamento dos créditos provenientes da adesão ao Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024 (vide nota explicativa 12.3), que encerrou disputas judiciais sobre contencioso relevante relacionado à incidência de tributos sobre remessas ao exterior em afretamento de plataformas.

No período de janeiro a setembro de 2025, a companhia realizou depósitos judiciais líquidos de reversão no montante de R\$ 3.135, com destaque para os depósitos e a natureza das contingências vinculadas:

- R\$ 1.553 referentes a valores de participação governamental relacionados à unificação de campos de produção (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça);
- R\$ 469 referentes a contratos de prestação de serviço, com destaque para contratos de distribuição de gás para as Usinas Termelétricas;
- R\$ 304 referentes a contribuições previdenciárias - abonos e gratificações;
- R\$ 226 referentes a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e CSLL da controladora; e
- R\$ 491 referentes a diversos depósitos de natureza tributária.

A companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a R\$ 200, viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 30 de setembro de 2025, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava R\$ 13.472 (R\$ 13.362 em 31 de dezembro de 2024).

### 14.3. Processos judiciais e administrativos não provisionados

Em 30 de setembro de 2025, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Fiscais	121.378	132.970
Trabalhistas	9.973	40.034
Cíveis	80.441	67.559
Ambientais e outros	8.317	8.038
<b>Total</b>	<b>220.109</b>	<b>248.601</b>

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iii) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionado com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; (iv) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações; (v) cobrança de ICMS envolvendo vários estados; e (vi) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações;
- Processos trabalhistas envolvendo assuntos diversos;
- Processos cíveis, destacando-se: (i) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (ii) pleitos envolvendo contratos; (iii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petrobras; (iv) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras; e
- Processos ambientais, com destaque para: (i) ação indenizatória de pescadores e (ii) indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas às operações da companhia.

No período de janeiro a setembro de 2025, o decréscimo no passivo contingente decorre, principalmente, das seguintes alterações:

- R\$ 30.077 referentes a decisões favoráveis em ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), conforme detalhado na Nota Explicativa 14.3.1;
- R\$ 7.477 por decisão favorável e transferências para perda remota em incidência de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência;
- R\$ 4.050 referentes à decisão favorável de exclusão da multa de ofício e seus reflexos na incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações;
- R\$ 3.408 referentes a contingências relacionadas com cobrança de ICMS;
- R\$ 1.834 transferidos para perda remota por decisão favorável em incidência de ICMS Importação do estado de Pernambuco; e
- R\$ 947 por decisão favorável em um processo sobre incidência de IRPJ e CSLL sobre ganho de capital na alienação e amortização de ágio na aquisição de participações societárias.

Esses efeitos foram compensados, principalmente, por: (i) R\$ 5.394 referentes a processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (ii) R\$ 5.341 referentes a litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (iii) R\$ 1.267 referentes a não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iv) R\$ 1.059 referentes a cobranças de ICMS – Óleo Bunker; (v) R\$ 1.049 referentes a ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (vi) R\$ 725 referentes à cobrança sobre creditamento de ICMS - Monofasia incidente na aquisição de mercadorias; (vii) R\$ 565 referentes a autos de infração envolvendo ICMS - Valor Adicionado; (viii) R\$ 564 referentes a litígios cíveis envolvendo compra e venda de ativos; (ix) R\$ 544 referentes a exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS; e (x) R\$ 507 referentes a incidência de PIS e COFINS sobre programas de anistias tributárias.

#### 14.3.1. RMNR - Remuneração mínima por nível e regime de trabalho

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada e implantada pela Petrobras em 2007 por meio de negociação coletiva com representantes sindicais, e aprovada em assembleias dos empregados, sendo a fórmula de cálculo do complemento dessa remuneração mínima adotada pela companhia posteriormente questionada judicialmente por empregados e Sindicatos.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) estabeleceu critério diverso do acordado e firmou entendimento em sentido parcialmente contrário à companhia, decidindo pela exclusão de algumas parcelas do cálculo, o que foi consolidado no Tema 13 de Recursos Repetitivos do TST. O Supremo Tribunal Federal (STF), acolhendo recurso da Petrobras, reconheceu em março de 2024 que a fórmula de cálculo utilizada pela companhia é válida e está conforme o negociado entre as partes. Em abril de 2025, o TST, acatando a decisão do STF, declarou superado o mencionado Tema 13, revogando-o.

Como existem ações judiciais em diversas fases processuais, a companhia acompanha a aplicação do precedente aos respectivos processos, os quais vêm tendo suas expectativas alteradas ou sendo baixados, conforme sua evolução no Judiciário. A redução de valor em perda possível de R\$ 30.077 no período de janeiro a setembro de 2025 se deve, principalmente, ao encerramento definitivo, com decisão favorável à companhia, em junho de 2025, de ação coletiva da base sindical do Norte Fluminense. A companhia vem ajustando a expectativa de perda dos processos individuais.

Em 30 de setembro de 2025, por conta da diversidade de fases, subsistem processos judiciais relacionados à RMNR refletidos nas demonstrações financeiras da companhia, sendo R\$ 248 (R\$ 546 em 31 de dezembro de 2024) classificados como perda provável, reconhecidos no passivo como provisão para processos judiciais e administrativos, e R\$ 475 (R\$ 30.553 em 31 de dezembro de 2024) classificados como perda possível.

#### 14.4. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

##### 14.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Roterdã, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores. Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Roterdã decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. Não obstante, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Em 26 de julho de 2023, a Corte emitiu decisão intermediária de mérito em que adiantou os seguintes entendimentos: i) foram rejeitados os pedidos formulados contra PIB BV, PO&G e determinados ex-gestores da Petrobras; ii) a Corte declarou que a Petrobras e a PGF atuaram ilegalmente em relação aos seus investidores, embora não se considere suficientemente informada sobre aspectos relevantes das leis brasileira, argentina e luxemburguesa para decidir definitivamente sobre o mérito da ação; e iii) os alegados direitos sob a legislação espanhola estão prescritos.

Quanto aos aspectos das leis brasileira, argentina e luxemburguesa considerados relevantes para sentença, a Corte determinou a produção de prova técnica por especialistas brasileiros, argentinos e por autoridades luxemburguesas.

Em 30 de outubro de 2024, após a manifestação das partes sobre a prova técnica, a Corte Distrital de Roterdã proferiu sentença, na qual acolheu amplamente os argumentos da Petrobras com relação aos pedidos apresentados em favor dos acionistas da companhia e considerou que: i) de acordo com a legislação brasileira, todos os danos alegados pela Fundação se qualificam como indiretos e não são passíveis de resarcimento; e ii) de acordo com a legislação argentina, os acionistas não podem, em princípio, pleitear indenização da companhia pelos danos alegados pela Fundação, e a Fundação não demonstrou que representa um número suficiente de investidores que poderiam, em tese, apresentar tal pedido.

Dessa forma, a Corte Distrital de Roterdã rejeitou as alegações da Fundação de acordo com as leis brasileira e argentina, o que resulta na rejeição de todos os pedidos formulados em favor de acionistas. Com relação a determinados detentores de bonds, o Tribunal considerou que a Petrobras e a PGF agiram ilegalmente sob a legislação de Luxemburgo, enquanto a PGF agiu ilegalmente no que tange à legislação holandesa.

Além disso, a Corte Distrital de Roterdã confirmou os seguintes pontos da decisão divulgada ao mercado em 26 de julho de 2023: i) rejeição das alegações contra a PIBBV, PO&G BV e os ex-Presidentes da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster e José Sérgio Gabrielli de Azevedo; ii) prescrição de pedidos formulados de acordo com a legislação espanhola.

A Fundação e a PGF recorreram da sentença e das decisões intermediárias anteriores. A Petrobras ainda poderá apresentar seu próprio recurso no prazo de resposta ao recurso da Fundação.

Mesmo em relação aos detentores de bonds, a Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras e a PGF poderão oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição do Poder Judiciário holandês, o escopo do acordo que encerrou a Class Action nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte de apelação de Haia e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de projetar uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras continua a negar as alegações da Fundação, em relação às quais foi considerada vítima por todas as autoridades brasileiras, inclusive o STF.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

#### **14.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina**

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da chamada Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela Consumidores Damnificados Asociación Civil, antes denominada Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, em 03 de setembro de 2025, o Juízo de primeira instância reconheceu a prescrição da ação penal e determinou o seu arquivamento. A sentença de extinção da ação penal foi proferida após a decisão do Tribunal de Apelações em 03 de abril de 2025, que revogou a decisão anterior de processamento da Petrobras e o embargo cautelar anteriormente ordenado. Em 10 de setembro de 2025, a Associação apresentou apelação contra a sentença de extinção da ação penal, ainda pendente de julgamento. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal n° 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como "fato relevante" no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por Consumidores Damnificados Asociación Civil perante a Corte Comercial, em 25 de março de 2025, a 1<sup>a</sup> instância da Justiça argentina encerrou a ação por considerar que não havia fato relevante que devesse ser informado nos termos da legislação local. Como não houve recurso, a decisão transitou em julgado.

#### 14.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos relacionado à Sete Brasil Participações S.A. (“Sete”)

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas (“EIG”) ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (*motion for summary judgment*) com relação a danos, com o que a concessão de indenização ficou sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da companhia em 2022, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia, que foi negado em junho de 2024. Em seguida, a Petrobras apresentou pedido de revisão da questão, o qual foi rejeitado em 24 de julho de 2024. Diante disso, o processo, que havia sido suspenso pelo juiz de primeira instância em 26 de outubro de 2022 em função da interposição do recurso pela Petrobras, retomou o seu curso.

Em outra frente processual iniciada pela EIG, em 26 de agosto de 2022 a Corte Distrital de Amsterdã concedeu medida cautelar para bloquear determinados ativos da Petrobras na Holanda. A concessão foi fundamentada na decisão da Corte Distrital de Columbia de 8 de agosto de 2022 e teve como propósito garantir a satisfação dos pedidos da EIG contidos no processo norte-americano mencionado acima.

Em 7 de março de 2025, a Petrobras e a EIG celebraram acordo para encerrar o litígio entre as partes. Nos termos do acordo, a Petrobras pagou à EIG o montante de US\$ 283 milhões, ao passo que a EIG requereu o encerramento da ação em trâmite na Corte Distrital de Colúmbia e o cancelamento da medida cautelar de bloqueio de ativos da Petrobras na Holanda, não havendo quaisquer disputas judiciais entre as partes a respeito do tema. Adicionalmente, a EIG renunciou a qualquer direito relacionado à disputa.

O acordo não constitui reconhecimento de culpa ou de prática de atos irregulares pela Petrobras e atende aos melhores interesses da companhia e de seus acionistas, tendo em vista as peculiaridades da legislação norte-americana, aplicável ao julgamento da causa, bem como o estágio processual e as características de litígios nas Cortes Federais dos Estados Unidos.

#### 14.4.4. Arbitragens propostas por acionistas minoritários no Brasil

Não ocorreram alterações relevantes no período de janeiro a setembro de 2025.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 15. Provisão para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

		Consolidado	31.12.2024
		30.09.2025	31.12.2024
Terra		3.045	3.053
Águas rasas		45.610	44.996
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal		72.713	74.740
Pré-sal		40.299	39.464
<b>Total</b>		<b>161.667</b>	<b>162.253</b>
Circulante		15.452	10.500
Não circulante		146.215	151.753

		Consolidado	2024
		2025	2024
		Jan-Set	Jan-Set
Saldo inicial		162.253	112.330
Revisão de provisão		214	370
Transferências referentes a passivos mantidos para venda		565	(1.729)
Utilização		(6.709)	(5.720)
Atualização de juros		5.432	3.915
Outros		(88)	58
<b>Saldo final</b>		<b>161.667</b>	<b>109.224</b>

## 16. Outros ativos e passivos

Ativo		Consolidado	Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia		4.596	4.408	4.179
Adiantamentos a fornecedores		15.830	16.939	14.836
Despesas antecipadas		2.208	1.902	1.695
Operações com derivativos		414	310	109
Ativos relativos a parcerias de negócio		1.163	4.066	5.545
Outros		2.695	993	877
<b>Total</b>		<b>26.906</b>	<b>25.087</b>	<b>28.618</b>
Circulante		8.946	9.599	9.991
Não circulante		17.960	15.488	18.627
Passivo		Consolidado	Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	
Obrigações oriundas de desinvestimentos		5.258	5.255	5.655
Retenções contratuais		4.487	4.324	3.668
Adiantamentos de clientes		1.987	1.441	1.355
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas		4.880	4.597	3.884
Impostos e contribuições		1.886	1.886	1.864
Dividendos não reclamados		1.094	1.094	1.708
Operações com derivativos		496	430	666
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária		856	856	806
Credores diversos		549	548	605
Outros		2.320	2.275	2.540
<b>Total</b>		<b>23.813</b>	<b>23.681</b>	<b>22.706</b>
Circulante		14.659	13.652	13.090
Não circulante		9.154	10.029	9.616

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 17. Imobilizado

### 17.1. Por tipo de ativos

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, Equipamentos edificações e benfeitorias	e outros bens <sup>(1)</sup>	Ativos em construção <sup>(2)</sup>	Gastos c/exploração e desenvolvi- mento <sup>(3)</sup>	Direitos de uso	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.389</b>	<b>283.650</b>	<b>150.990</b>	<b>222.434</b>	<b>171.454</b>	<b>843.917</b>	<b>858.561</b>
Custo acumulado	24.119	600.426	187.751	417.094	262.342	1.491.732	1.444.141
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(8.730)	(316.776)	(36.761)	(194.660)	(90.888)	(647.815)	(585.580)
Adições	222	453	69.785	656	59.824	130.940	128.985
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	34	-	34	-
Juros capitalizados	-	-	8.102	-	-	8.102	8.102
Baixas	(3)	(157)	(1.853)	(30)	(107)	(2.150)	(2.103)
Transferências <sup>(5)</sup>	(1.841)	22.721	(29.049)	14.591	(8)	6.414	6.466
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(14)	-	-	-	(14)	(13)
Depreciação, amortização e depleção	(407)	(23.331)	-	(19.743)	(31.210)	(74.691)	(77.042)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	(239)	(650)	(108)	(58)	(465)	(1.520)	(1.299)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	171	375	1.237	-	-	1.783	1.760
Ajuste acumulado de conversão	(5)	(27)	(46)	(295)	-	(373)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>13.287</b>	<b>283.020</b>	<b>199.058</b>	<b>217.589</b>	<b>199.488</b>	<b>912.442</b>	<b>923.417</b>
Custo acumulado	23.813	617.749	234.164	430.761	311.605	1.618.092	1.570.632
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(10.526)	(334.729)	(35.106)	(213.172)	(112.117)	(705.650)	(647.215)

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, Equipamentos edificações e benfeitorias	e outros bens <sup>(1)</sup>	Ativos em construção <sup>(2)</sup>	Gastos c/exploração e desenvolvi- mento <sup>(3)</sup>	Direitos de uso	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.006</b>	<b>282.776</b>	<b>104.166</b>	<b>195.745</b>	<b>147.081</b>	<b>742.774</b>	<b>759.569</b>
Custo acumulado	22.434	572.111	152.344	362.175	217.033	1.326.097	1.279.761
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(9.428)	(289.335)	(48.178)	(166.430)	(69.952)	(583.323)	(520.192)
Adições	1	1.408	52.642	376	23.801	78.228	79.714
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	327	-	327	322
Juros capitalizados	-	-	6.024	-	-	6.024	6.021
Baixas	(36)	(379)	(1.180)	(22)	(143)	(1.760)	(1.843)
Transferências <sup>(5)</sup>	(39)	14.646	(20.882)	8.369	(88)	2.006	2.006
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(100)	(25)	(558)	-	(683)	(674)
Depreciação, amortização e depleção	(289)	(19.660)	-	(14.934)	(23.854)	(58.737)	(60.652)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	-	-	(2)	-	-	(2)	(2)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	18	173	10	-	66	267	66
Ajuste acumulado de conversão	4	29	32	105	1	171	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>12.665</b>	<b>278.893</b>	<b>140.785</b>	<b>189.408</b>	<b>146.864</b>	<b>768.615</b>	<b>784.527</b>
Custo acumulado	21.935	577.583	188.977	370.577	229.855	1.388.927	1.341.783
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado <sup>(4)</sup>	(9.270)	(298.690)	(48.192)	(181.169)	(82.991)	(620.312)	(557.256)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

As adições devem-se, principalmente, aos investimentos em desenvolvimento da produção dos campos de Búzios, da Bacia de Campos, da Bacia de Santos e da Bacia do Espírito Santo. Já as adições em direito de uso referem-se principalmente ao FPSO Almirante Tamandaré no campo de Búzios, FPSO Alexandre de Gusmão no campo de Mero, sondas para operações de E&P e prorrogação do contrato de afretamento do FPSO Cidade Angra dos Reis no campo de Tupi.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 17.2. Tempo de vida útil estimada

Os tempos de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	38 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	23 (entre 1 e 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida ou 20 anos
Direitos de uso	14 (entre 2 e 50)

### 17.3. Direitos de uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Consolidado Controladora	
				Total	Total
30.09.2025					
Custo acumulado	171.751	123.849	16.005	311.605	327.559
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado	(39.362)	(67.381)	(5.374)	(112.117)	(120.062)
<b>Total</b>	<b>132.389</b>	<b>56.468</b>	<b>10.631</b>	<b>199.488</b>	<b>207.497</b>
31.12.2024					
Custo acumulado	139.231	108.624	14.487	262.342	278.171
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado	(29.176)	(57.070)	(4.642)	(90.888)	(97.148)
<b>Total</b>	<b>110.055</b>	<b>51.554</b>	<b>9.845</b>	<b>171.454</b>	<b>181.023</b>

### 17.4. Acordos de Individualização da Produção

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção, principalmente referentes aos campos Agulhinha, Albacora Leste, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Caratinga, Sururu e pré-sal de Jubarte.

#### Provisões para equalizações (1)

A Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set	Consolidado e controladora
Saldo inicial			
Adições (baixas) no Imobilizado			
Pagamentos realizados			
Outras despesas (receitas) operacionais			
<b>Saldo final</b>	<b>5.670</b>	<b>3.007</b>	

(1) Principalmente Berbigão, Sururu, Agulhinha e pré-sal de Jubarte.

Em maio de 2025, foi submetido à ANP para aprovação o AIP da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte, localizada na Bacia de Campos que compreende as seguintes áreas:

- área do Campo de Jubarte (BC-60) com 97,25%;
- áreas não contratadas (União, representada pela PPSA) com 1,89%; e
- área do Campo de Argonauta (BC-10) com 0,86%.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em julho de 2025, a ANP aprovou o AIP da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte, com vigência a partir de 1º de agosto de 2025.

Com a aprovação do AIP, teve início a negociação do Acordo de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV) referente ao Campo de Jubarte e áreas não contratadas com a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA). Em outubro de 2025, o AEGV foi formalmente assinado e liquidado financeiramente no valor de R\$ 1.540.

O processo de negociação da equalização entre a Petrobras e os parceiros do Campo de Argonauta ainda se encontra em andamento.

### 17.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,17% a.a. no período de janeiro a setembro de 2025 (7,13% a.a. no período de janeiro a setembro de 2024).

## 18. Intangível

### 18.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões <sup>(1)</sup>	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.509</b>	<b>3.328</b>	<b>124</b>	<b>13.961</b>	<b>13.772</b>
Custo acumulado	10.836	10.294	124	21.254	20.321
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(327)	(6.966)	-	(7.293)	(6.549)
Adições	38	1.013	-	1.051	1.014
Juros capitalizados	-	49	-	49	49
Baixas	-	(6)	-	(6)	(5)
Transferências	(98)	16	(4)	(86)	(90)
Amortização	(13)	(616)	-	(629)	(603)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	(946)	-	-	(946)	(946)
Ajuste acumulado de conversão	(1)	(1)	(1)	(3)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>9.489</b>	<b>3.783</b>	<b>119</b>	<b>13.391</b>	<b>13.191</b>
Custo acumulado	10.769	11.194	119	22.082	21.175
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(1.280)	(7.411)	-	(8.691)	(7.984)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida <sup>(2)</sup>	5	Indefinida		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.742</b>	<b>2.861</b>	<b>123</b>	<b>14.726</b>	<b>14.563</b>
Custo acumulado	12.051	9.151	123	21.325	20.453
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(309)	(6.290)	-	(6.599)	(5.890)
Adições	114	795	-	909	882
Juros capitalizados	-	40	-	40	40
Baixas	(2)	(5)	-	(7)	(6)
Transferências	-	24	-	24	19
Amortização	(13)	(507)	-	(520)	(498)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	(1.239)	-	-	(1.239)	(1.239)
Ajuste acumulado de conversão	-	1	-	1	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>10.602</b>	<b>3.209</b>	<b>123</b>	<b>13.934</b>	<b>13.761</b>
Custo acumulado	12.163	9.930	123	22.216	21.366
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(1.561)	(6.721)	-	(8.282)	(7.605)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida <sup>(2)</sup>	5	Indefinida		

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

## 19. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

	Jul-Set	2025 Jan-Set	Consolidado 2024 Jul-Set	2024 Jan-Set
Demonstração de Resultado				
Reversão (perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.539	193	-	246
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	-	(1.198)	(1.241)	(1.241)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	10	29	(17)	74
<b>Efeito líquido no resultado do exercício</b>	<b>1.549</b>	<b>(976)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>(921)</b>
Reconhecimento de perda	(221)	(2.795)	(1.262)	(1.289)
Reversão de perda	1.770	1.819	4	368
Balanço Patrimonial				
Imobilizado	1.539	263	(2)	265
Intangível	-	(946)	(1.239)	(1.239)
Ativos mantidos para venda	-	(322)	-	39
Investimentos	10	29	(17)	14
<b>Efeito líquido no balanço patrimonial</b>	<b>1.549</b>	<b>(976)</b>	<b>(1.258)</b>	<b>(921)</b>

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização no período ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores. No período de janeiro a setembro de 2025, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado, no montante de R\$ 976, destacando-se:

- A avaliação da não economicidade dos blocos C-M-753 e C-M-789, localizados na Bacia de Campos, no valor de R\$ 1.198;
- Aditivo contratual ao arrendamento do FPSO Cidade de Santos, na UGC Uruguá, em virtude da necessidade de prorrogação de prazo contratual até o final de 2026 para o descomissionamento da unidade, no valor de R\$ 459;
- Compensação financeira adicional para o Polo Cherne, registrado em ativos mantidos para venda, em função do acidente na plataforma PCH-1, ocorrido no segundo trimestre de 2025, gerando perdas de R\$ 319;
- A companhia avaliou a recuperabilidade dos valores contábeis dos ativos de refino e das utilidades do Complexo de Energias Boaventura com a aprovação do projeto, em agosto de 2025, e assinatura dos principais contratos para execução das obras necessárias à conclusão e integração dos referidos ativos à Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e, consequentemente, ao parque de refino e logística da Petrobras. Na avaliação de recuperabilidade desses ativos foi reconhecida reversão de perdas por desvalorização no montante de R\$ 1.760 nas UGCs Complexo de Energias Boaventura – Refino e Utilidades, considerando, principalmente, o valor justo líquido, dos ativos de refino, de despesas de venda, com classificação no nível 3 da hierarquia e estimado com base em técnica de valor presente, adotando a taxa de desconto de 8,1%. A partir de então, os ativos de refino e os ativos das utilidades do Complexo de Energias Boaventura ingressam na UGC dos ativos de refino e logística e terão seus valores recuperáveis testados nesse conjunto; e
- Incidente no compressor de oxigênio na Araucária Nitrogenados S.A. - ANSA, ocasionando atraso na retomada das operações e o reconhecimento de perdas de R\$ 221.

No período de janeiro a setembro de 2024, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado por desvalorização nos ativos, no montante de R\$ 921, destacando: (i) a avaliação da não economicidade dos blocos exploratórios C-M-657 e C-M-709, localizados na Bacia de Campos, no valor R\$ 1.241; (ii) Aprovação do retorno das atividades operacionais da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) resultando no reconhecimento de reversão de perdas de R\$ 201 no ativo imobilizado; (iii) Aumento da área ocupada do edifício Torre Pituba, que resultou no reconhecimento de reversão de perdas de R\$ 66 no ativo imobilizado; e (iv) Aprovação da venda da participação de 18% no capital social da sociedade UEG Araucária S.A. (UEGA), resultando na reclassificação do investimento para ativos mantidos para venda e sua consequente avaliação a valor justo menos as despesas de venda, resultando no reconhecimento de reversão de perda de R\$60.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set	Consolidado
<b>Custos exploratórios reconhecidos no Ativo<sup>(1)</sup></b>			
Imobilizado			
Saldo inicial	9.131	7.321	
Adições	4.060	1.324	
Baixas	(29)	(124)	
Transferências	(487)	-	
Ajustes acumulados de conversão	(174)	39	
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(252)	(2)	
<b>Saldo final</b>	<b>12.249</b>	<b>8.558</b>	
Intangível			
Saldo inicial	9.966	11.197	
Adições	-	108	
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(946)	(1.239)	
<b>Saldo final</b>	<b>9.020</b>	<b>10.066</b>	
<b>Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo</b>	<b>21.269</b>	<b>18.624</b>	

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo exercício.

As adições de janeiro a setembro de 2025 referem-se, principalmente, à perfuração de poços no pré-sal, associados aos investimentos em áreas exploratórias de Aram, na Bacia de Santos, e Norte de Brava, na Bacia de Campos.

No período de janeiro a setembro de 2025 e 2024, o reconhecimento de perdas no intangível e no imobilizado decorreu da avaliação da não economicidade de blocos exploratórios, localizados na Bacia de Campos, conforme nota explicativa 19.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Jul-Set	2025 Jan-Set	2024 Jul-Set	2024 Jan-Set
<b>Custos exploratórios reconhecidos no resultado</b>				
Despesas com geologia e geofísica	(1.249)	(2.815)	(529)	(1.514)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(91)	(1.294)	(1.711)	(2.253)
Penalidades contratuais de conteúdo local	8	(25)	(6)	(30)
Outras despesas exploratórias	(11)	(70)	(3)	(35)
<b>Total</b>	<b>(1.343)</b>	<b>(4.204)</b>	<b>(2.249)</b>	<b>(3.832)</b>
Caixa utilizado nas atividades				
Operacionais	1.260	2.885	532	1.549
Investimentos	1.259	4.152	966	2.346
<b>Total</b>	<b>2.519</b>	<b>7.037</b>	<b>1.498</b>	<b>3.895</b>

#### 20.1. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de R\$ 7.943 (R\$ 7.740 em 31 de dezembro de 2024) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 7.670 (R\$ 7.669 em 31 de dezembro de 2024) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e R\$ 273 (R\$ 71 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias bancárias.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 21. Investimentos

### 21.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligadas (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	365.419	145	124	710	366.398
Aportes de capital	1.012	-	11	-	1.023
Reorganizações, redução de capital e outros	(318)	-	-	-	(318)
Resultado de participação em investimentos	17.483	30	63	345	17.921
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(53.361)	-	-	(1.485)	(54.846)
Outros resultados abrangentes	(75)	-	-	1.729	1.654
Dividendos	(885)	(42)	(45)	(16)	(988)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>329.275</b>	<b>133</b>	<b>153</b>	<b>1.283</b>	<b>330.844</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	264.020	138	110	3.952	268.220
Aportes de capital	-	-	47	-	47
Transferências para mantidos para venda	-	-	-	(57)	(57)
Reorganizações, redução de capital e outros	(116)	-	(1)	-	(117)
Resultado de participação em investimentos	17.953	44	(22)	(2.107)	15.868
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	34.891	-	-	1.239	36.130
Outros resultados abrangentes	307	-	1	(640)	(332)
Dividendos	(1.026)	(38)	6	(16)	(1.074)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>316.029</b>	<b>144</b>	<b>141</b>	<b>2.371</b>	<b>318.685</b>

(1) Inclui outros investimentos.

### 21.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024			2.971	1.110	4.081
Aportes de capital			11	36	47
Reorganizações, redução de capital e outros			-	(25)	(25)
Resultado de participação em investimentos			622	311	933
Ajuste acumulado de conversão (CTA)			(414)	(1.539)	(1.953)
Outros resultados abrangentes			-	1.729	1.729
Dividendos			(570)	(17)	(587)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>			<b>2.620</b>	<b>1.605</b>	<b>4.225</b>

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023			2.341	4.233	6.574
Aportes de capital			47	27	74
Transferências para mantidos para venda			-	(57)	(57)
Reorganizações, redução de capital e outros			(2)	(10)	(12)
Resultado de participação em investimentos			544	(2.125)	(1.581)
Ajuste acumulado de conversão (CTA)			282	1.274	1.556
Outros resultados abrangentes			1	(641)	(640)
Dividendos			(590)	(19)	(609)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>			<b>2.623</b>	<b>2.682</b>	<b>5.305</b>

(1) Inclui outros investimentos.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 22. Vendas de ativos e outras operações com ativos

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	E&P	30.09.2025 Total	Consolidado 31.12.2024 Total
Ativos classificados como mantidos para venda			
Investimentos	1	1	1
Imobilizado <sup>(1)</sup>	6	6	3.156
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>3.157</b>
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda			
Provisão para desmantelamento de áreas <sup>(1)</sup>	543	543	4.418
<b>Total</b>	<b>543</b>	<b>543</b>	<b>4.418</b>

(1) No período de janeiro a setembro de 2025, a redução está relacionada à venda dos campos de Cherne e Bagre. Para maiores informações, ver item 22.1

### 22.1. Vendas concluídas no período de janeiro a setembro de 2025

Em agosto de 2025, a Petrobras concluiu a venda da totalidade de sua participação nos campos de Cherne e Bagre, localizados em águas rasas na Bacia de Campos, para a Perenco Petróleo e Gás Ltda. A operação foi concluída com o recebimento de R\$ 50 (US\$ 9 milhões), valor que se soma a R\$ 5 (US\$ 1 milhão) recebidos na data de assinatura do contrato, em abril de 2024. O ganho de R\$ 11 foi reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota explicativa 6).

Estes campos tiveram sua produção interrompida em março de 2020, e as respectivas instalações de produção estão hibernadas desde então. O acordo de transferência destes ativos para a Perenco prevê ajustes de compensação a serem pagos pela Petrobras relativos às condições de conservação do ativo, buscando a retomada da produção pelo novo operador, configurando alternativa ao seu descomissionamento, deixando de ser uma obrigação da Petrobras.

### 22.2. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Operações	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação US\$ milhões	Ativo reconhecido no período de janeiro a setembro de 2025 US\$ milhões	R\$	Ativo reconhecido em exercícios anteriores US\$ milhões	Valor de ativos contingentes em 30.09.2025 US\$ milhões
Excedentes da Cessão Onerosa						
Sépia e Atapu <sup>(1)</sup>	Abr/2022	5.263	114	637	1.272	3.877
Vendas em exercícios anteriores						
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	-	-	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	55	306	303	292
Campo de Baúna	Nov/2020	285	18	100	253	14
Polo Cricaré	Dez/2021	118	-	-	106	12
Polo Peroá	Ago/2022	43	16	91	10	17
Papa-Terra	Dez/2022	90	18	100	32	40
Albacora Leste	Jan/2023	250	-	-	225	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	-	-	33	33
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	-	-	20	40
<b>Total</b>		<b>6.887</b>	<b>221</b>	<b>1.234</b>	<b>2.312</b>	<b>4.354</b>

(1) O valor registrado em outras receitas operacionais considera ajuste a valor presente (nota explicativa 6).

## 23. Financiamentos

### 23.1. Saldo por tipo de financiamento

	Consolidado	Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025
			31.12.2024
Mercado bancário	27.461	17.512	27.304
Mercado de capitais	16.465	13.775	15.951
Bancos de fomento <sup>(1)</sup>	2.981	3.146	-
Partes relacionadas (nota explicativa 27.3)	-	-	57.200
Outros	13	13	-
<b>Total no país</b>	<b>46.920</b>	<b>34.446</b>	<b>100.455</b>
Mercado bancário	19.534	22.853	6.768
Mercado de capitais	76.049	75.949	-
Agência de crédito à exportação	6.389	9.341	-
Partes relacionadas (nota explicativa 27.1)	-	-	384.587
Outros	678	837	-
<b>Total no exterior</b>	<b>102.650</b>	<b>108.980</b>	<b>391.355</b>
<b>Total de financiamentos</b>	<b>149.570</b>	<b>143.426</b>	<b>491.810</b>
Circulante	13.197	15.887	140.286
Não circulante	136.373	127.539	351.524
(1) Inclui BNDES.			478.198

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	Consolidado	Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025
			31.12.2024
Financiamentos de curto prazo	105	60	-
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	10.540	13.202	135.991
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	2.552	2.625	4.295
<b>Circulante</b>	<b>13.197</b>	<b>15.887</b>	<b>140.286</b>
			<b>106.522</b>

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 72.806 em *global notes*, emitidos no exterior pela PGF, e R\$ 11.128 em debêntures e R\$ 4.823 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2026 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares e libras, sendo 93% e 7%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2026 e 2045, não exigem garantias reais e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 30 de setembro de 2025, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de covenants (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2024. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os *global notes* emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23.2. Movimentação

	Consolidado		
	País	Exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>34.446</b>	<b>108.980</b>	<b>143.426</b>
Captações	12.690	16.912	29.602
Amortizações de principal <sup>(1)</sup>	(1.297)	(8.436)	(9.733)
Amortizações de juros <sup>(1)</sup>	(2.423)	(5.338)	(7.761)
Encargos incorridos no período <sup>(2)</sup>	3.412	4.973	8.385
Variações monetárias e cambiais	92	(588)	(496)
Ajuste acumulado de conversão	-	(13.853)	(13.853)
<b>Saldo de 30 de setembro de 2025</b>	<b>46.920</b>	<b>102.650</b>	<b>149.570</b>

	Consolidado		
	País	Exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>29.483</b>	<b>109.948</b>	<b>139.431</b>
Captações	3.017	5.503	8.520
Amortizações de principal <sup>(1)</sup>	(2.589)	(19.285)	(21.874)
Amortizações de juros <sup>(1)</sup>	(1.721)	(6.139)	(7.860)
Encargos incorridos no período <sup>(2)</sup>	1.910	6.081	7.991
Variações monetárias e cambiais	531	2.002	2.533
Ajuste acumulado de conversão	-	11.578	11.578
<b>Saldo de 30 de setembro de 2024</b>	<b>30.631</b>	<b>109.688</b>	<b>140.319</b>

(1) Inclui pré-pagamentos.

(2) Inclui apropriações de ágios, deságios e custos de transações associados.

### 23.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento – Consolidado

	2025			2024		
	Jan-Set			Jan-Set		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	29.602	(9.733)	(7.761)	8.520	(21.874)	(7.860)
Reestruturação de dívida	-	-	-	-	133	-
Depósitos vinculados <sup>(1)</sup>	-	(1.129)	(135)	-	(578)	(117)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>29.602</b>	<b>(10.862)</b>	<b>(7.896)</b>	<b>8.520</b>	<b>(22.319)</b>	<b>(7.977)</b>

(1) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

No período de janeiro a setembro de 2025, a companhia:

- liquidou o total de R\$ 18.758, sendo: (i) R\$ 10.818 no mercado bancário; (ii) R\$ 5.185 no mercado de capitais; (iii) R\$ 2.155 nas agências de crédito à exportação; (iv) R\$ 408 nos bancos de fomento; e (v) R\$ 192 nas demais operações; e
- captou o total de R\$ 29.602, destacando-se: (i) R\$ 2.861 na oferta pública de debêntures com vencimento em 2035, 2040 e 2045; (ii) R\$ 9.743 no mercado bancário nacional; (iii) R\$ 10.531 no mercado de capitais internacional (*global notes*) com vencimento em 2030 e 2036; e (iv) R\$ 6.303 no mercado bancário internacional.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2025	2026	2027	2028	2029	Consolidado		
						2030 em diante	Total <sup>(1)</sup>	Valor justo
Financiamentos em Dólares :	3.009	8.377	11.425	8.294	3.805	58.332	93.242	93.348
Indexados a taxas flutuantes <sup>(2)</sup>	2.672	6.006	7.814	2.784	765	4.902	24.943	
Indexados a taxas fixas	337	2.371	3.611	5.510	3.040	53.430	68.299	
Taxa média a.a.	6,2%	6,4%	6,0%	5,7%	6,1%	6,5%	6,4%	
Financiamentos em Reais :	1.347	2.701	744	761	5.235	34.504	45.292	42.300
Indexados a taxas flutuantes <sup>(3)</sup>	1.126	702	169	169	169	31.492	33.827	
Indexados a taxas fixas	221	1.999	575	592	5.066	3.012	11.465	
Taxa média a.a.	10,2%	10,2%	9,5%	9,7%	10,0%	8,5%	9,5%	
Financiamentos em Euro :	-	85	-	771	137	2.250	3.243	3.276
Indexados a taxas fixas	-	85	-	771	137	2.250	3.243	
Taxa média a.a.	-	4,6%	-	4,6%	4,7%	4,7%	4,6%	
Financiamentos em Libras :	-	139	-	-	2.102	2.949	5.190	5.156
Indexados a taxas fixas	-	139	-	-	2.102	2.949	5.190	
Taxa média a.a.	-	6,1%	-	-	6,1%	6,6%	6,2%	
Financiamentos em Renminbi :	13	23	24	24	24	2.495	2.603	2.537
Indexados a taxas flutuantes	13	23	24	24	24	2.495	2.603	
Taxa média a.a.	3,0%	3,0%	3,1%	3,0%	3,0%	2,9%	3,0%	
<b>Total em 30 de setembro de 2025</b>	<b>4.369</b>	<b>11.325</b>	<b>12.193</b>	<b>9.850</b>	<b>11.303</b>	<b>100.530</b>	<b>149.570</b>	<b>146.617</b>
Taxa média a.a.	7,2%	7,4%	6,9%	6,8%	7,2%	6,7%	6,7%	
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.887</b>	<b>11.538</b>	<b>14.023</b>	<b>11.096</b>	<b>11.019</b>	<b>79.863</b>	<b>143.426</b>	<b>137.549</b>
Taxa média a.a.	7,0%	7,4%	7,1%	6,9%	7,3%	6,6%	6,8%	

(1) Em 30 de setembro de 2025, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 11,36 anos (12,52 anos em 31 de dezembro de 2024).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

Em 30 de setembro de 2025, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 72.678 (R\$ 69.193, em 31 de dezembro de 2024); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas dos indexadores (ou proxies) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 73.939 (R\$ 68.356, em 31 de dezembro de 2024).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 26.4.1.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2025	2026	2027	2028	2029	Consolidado		
						2030 em diante	30.09.2025	31.12.2024
Principal	2.660	10.602	12.455	10.371	10.959	103.180	150.227	145.353
Juros	2.346	11.133	10.163	9.219	8.948	84.299	126.108	126.247
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>5.006</b>	<b>21.735</b>	<b>22.618</b>	<b>19.590</b>	<b>19.907</b>	<b>187.479</b>	<b>276.335</b>	<b>271.600</b>

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 24.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23.5. Linhas de crédito

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	30.09.2025		
				Contratado	Utilizado	Saldo
<b>No exterior (Valores em US\$ milhões)</b>						
PGT BV <sup>(1)</sup>	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2028	4.110	-	4.110
PGT BV <sup>(2)</sup>	Sindicato de Bancos	08/07/2025	16/11/2028	1.060	-	1.060
<b>Total</b>				<b>5.170</b>	-	<b>5.170</b>
<b>No país</b>						
Petrobras <sup>(3)</sup>	Banco Itaú	30/07/2025	31/07/2030	1.500	-	1.500
Petrobras <sup>(4)</sup>	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2030	3.500	-	3.500
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	04/09/2029	4.000	-	4.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
<b>Total</b>				<b>9.329</b>	-	<b>9.329</b>

(1) Em 08 de julho de 2025, o saldo da linha foi alterado de US\$ 5.000 para US\$ 4.110.

(2) Em 08 de julho de 2025 foi cancelada a linha de US\$ 2.050 e contratada a nova linha de US\$ 1.060.

(3) Em 30 de julho de 2025, foi contratada a linha de R\$ 1.500.

(4) Em 3 de abril de 2025, foi feito um novo aditamento que aumentou o montante da linha de crédito de R\$ 2.000 para R\$ 3.500.

### 24. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>			
Remensuração/Novos contratos	11.674	44.319	55.993
Pagamentos de principal e juros	(10.643)	(27.625)	(38.268)
Encargos incorridos no período	2.000	9.159	11.159
Variações monetárias e cambiais	(2.653)	(29.643)	(32.296)
Ajuste acumulado de conversão	-	(117)	(117)
Transferências	1	-	1
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>34.338</b>	<b>192.175</b>	<b>226.513</b>
Circulante			51.019
Não Circulante			175.494

	Consolidado		
	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>			
Remensuração/Novos contratos	5.079	16.322	21.401
Pagamentos de principal e juros <sup>(1)</sup>	(10.387)	(19.753)	(30.140)
Encargos incorridos no período	2.068	6.671	8.739
Variações monetárias e cambiais	1.733	16.365	18.098
Ajuste acumulado de conversão	-	109	109
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>31.376</b>	<b>150.462</b>	<b>181.838</b>
Circulante			42.217
Não Circulante			139.621

(1) A Demonstração dos Fluxos de Caixa contempla R\$ 227 referentes à movimentação de passivos mantidos para venda.

Em 30 de setembro de 2025, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 231.776 (R\$ 237.578 em 31 de dezembro de 2024), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente com a Transpetro.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento em	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Consolidado Total
Valor nominal em 30 de setembro de 2025	15.730	48.292	37.990	26.679	20.058	192.360	341.109
Valor nominal em 31 de dezembro de 2024	54.719	38.027	29.824	21.527	17.991	179.217	341.305

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano que são reconhecidos como despesa:

	Consolidado	
	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set
Pagamentos variáveis	4.424	4.090
Prazo inferior a 1 ano	40	393
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	12%	14%

Em 30 de setembro de 2025, o valor nominal dos contratos de arrendamento ainda não iniciados totalizam R\$ 107.200 (R\$ 402.710 em 31 de dezembro de 2024). A redução decorreu principalmente de rescisões contratuais relacionadas a contratos de embarcações, além do efeito cambial no período.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 26.4.1.

## 25. Patrimônio líquido

### 25.1. Capital subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2025, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 12.888.732.761 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	30.09.2025		31.12.2024	
	Valor	Quantidades de ações	Valor	Quantidades de ações
Ordinárias	118.621	7.442.231.382	117.208	7.442.454.142
Preferenciais	86.811	5.446.501.379	88.224	5.602.042.788
<b>Total de ações subscritas e integralizadas</b>	<b>205.432</b>	<b>12.888.732.761</b>	<b>205.432</b>	<b>13.044.496.930</b>

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Em 29 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento do total de 155.764.169 ações em tesouraria, sem redução do capital social, sendo 155.541.409 ações preferenciais e 222.760 ações ordinárias. Os efeitos do cancelamento das ações no patrimônio líquido foram refletidos nas reservas de capital (R\$ 7) e de retenção de lucros (R\$ 5.563), em contrapartida à conta de ações em tesouraria.

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou a proposta de atualização do Estatuto Social da companhia para refletir a nova quantidade de ações.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 25.2. Reservas de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros:

	Estatutárias						Dividendos adicionais propostos	Controladora
	Legal	Custeio dos programas de P&D	Remuneração do capital	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Total		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	41.086	10.272	43.871	7.499	42.023	158.955		
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2024	-	-	(21.935)	-	-	(14.204)	(36.139)	
Dividendos intermediários com utilização reservas	-	-	(6.384)	-	-	-	(6.384)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>41.086</b>	<b>10.272</b>	<b>15.552</b>	<b>7.499</b>	<b>42.023</b>	<b>-</b>	<b>116.432</b>	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>41.086</b>	<b>10.272</b>	<b>-</b>	<b>8.289</b>	<b>26.185</b>	<b>9.145</b>	<b>94.977</b>	
Cancelamento das ações em tesouraria	-	-	-	-	(5.563)	-	(5.563)	
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2025	-	-	-	-	-	(9.145)	(9.145)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>	<b>41.086</b>	<b>10.272</b>	<b>-</b>	<b>8.289</b>	<b>20.622</b>	<b>-</b>	<b>80.269</b>	

### 25.3. Remuneração aos acionistas

#### Dividendos relativos ao exercício de 2024

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou os dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de R\$ 73.906, correspondendo a R\$ 5,73413520 por ação preferencial e ordinária em circulação. Esse valor inclui as antecipações de remuneração aos acionistas, atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde a data do pagamento até 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 64.761, e o dividendo complementar de R\$ 9.145 que, em 31 de dezembro de 2024, está destacado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

Os dividendos complementares de R\$ 9.145, equivalentes a R\$ 0,70954522 por ação preferencial e ordinária em circulação, foram pagos em duas parcelas iguais nos meses de maio e junho de 2025, atualizados pela taxa Selic de 31 de dezembro de 2024 até a data de cada pagamento.

#### Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) relativos ao exercício de 2025

O Conselho de Administração aprovou, no período de janeiro a setembro de 2025, a distribuição de dividendos e JCP intercalares de R\$ 20.378, equivalente a R\$ 1,58109028 por ação preferencial e ordinária em circulação, com base nas informações intermediárias do primeiro semestre de 2025, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Controladora
Dividendos e JCP intercalares - 1º trimestre de 2025	12.05.2025	02.06.2025	0,90916619	11.718
Dividendos e JCP intercalares - 2º trimestre de 2025	07.08.2025	21.08.2025	0,67192409	8.660
<b>Total dos dividendos e JCP intercalares</b>			<b>1,58109028</b>	<b>20.378</b>

Os dividendos e JCP relativos ao primeiro trimestre de 2025 foram pagos em duas parcelas iguais nos meses de agosto e setembro de 2025, e os relativos ao segundo trimestre de 2025 serão pagos em duas parcelas iguais em novembro e dezembro de 2025. Os valores serão atualizados monetariamente pela Selic, desde a data de pagamento de cada parcela até 31 de dezembro de 2025, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2025.

Os juros sobre capital próprio antecipados do exercício de 2025 resultaram em um crédito tributário de impostos de renda e contribuição social de R\$ 4.696. Sobre os juros foi efetuada a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF) de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na legislação vigente.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### Dividendos a pagar

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de dividendos a pagar aos acionistas da controladora de R\$ 8.100 (R\$ 16.334 em 31 de dezembro de 2024) corresponde à antecipação de proventos referente ao segundo trimestre de 2025, líquido de IRRF sobre JCP de R\$ 560.

	2025 Jan-Set	Controladora 2024 Jan-Set
<b>Movimentação dos dividendos a pagar</b>		
Saldo inicial	16.334	16.947
Adição por deliberação da AGO	9.145	36.139
Adição por deliberação do CA (antecipações)	20.378	27.020
Pagamento	(37.127)	(67.354)
Atualização monetária	867	1.969
Transferências (dividendos não reclamados)	(127)	(257)
IRRF sobre JCP e atualização monetária <sup>(1)</sup>	(1.370)	(1.376)
<b>Saldo final</b>	<b>8.100</b>	<b>13.088</b>

(1) Inclui IRRF sobre JCP deliberados em 2024 de R\$ 14 e em 2025 de R\$ 709, além de IRRF sobre atualização monetária dos dividendos pagos em 2025 de R\$ 87.

No período de janeiro a setembro de 2025, a Petrobras realizou os seguintes desembolsos de dividendos:

Eventos	Data de pagamento	Provento deliberado	Atualização monetária	IRRF s/ atualização monetária	Dividendos não reclamados	Total pago
Dividendos e JCP do 3º trimestre de 2024 <sup>(1)</sup>	Fev-Mar/2025	16.320	370	(37)	(74)	16.579
Dividendos complementares de 2024	Mai-Jun/2025	9.145	497	(50)	(43)	9.549
Dividendos e JCP do 1º trimestre de 2025 <sup>(2)</sup>	Ago-Set/2025	11.009	-	-	(49)	10.960
Pagamentos residuais de dividendos de exercícios anteriores	Jan-Set/2025	-	-	-	39	39
<b>Total</b>		<b>36.474</b>	<b>867</b>	<b>(87)</b>	<b>(127)</b>	<b>37.127</b>

(1) Valor bruto deliberado de R\$ 17.118, sendo R\$ 8.423 de dividendos e R\$ 8.695 de JCP, líquido de IRRF sobre JCP de R\$ 798 recolhido em 2025.

(2) Valor bruto deliberado de R\$ 11.718, sendo R\$ 3.975 de dividendos e R\$ 7.743 de JCP, líquido de IRRF sobre JCP de R\$ 709 recolhido em 2025.

### Dividendos não reclamados

Em 30 de setembro de 2025, o saldo dos dividendos e JCP não reclamados pelos acionistas da Petrobras representa R\$ 1.094 (R\$ 1.708 em 31 de dezembro de 2024) registrado em outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 16. O pagamento desses dividendos não foi efetivado, principalmente, pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da companhia.

	2025 Jan-Set	Controladora 2024 Jan-Set
<b>Movimentação dos dividendos não reclamados</b>		
Saldo inicial	1.708	1.630
Prescrição	(741)	(140)
Transferências (dividendos a pagar)	127	257
<b>Saldo final</b>	<b>1.094</b>	<b>1.747</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 25.4. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora			
	2025	2024	Jul-Set	Jan-Set
Numerador básico e diluído - Lucro atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações				
Lucro líquido do período				
Ordinárias	18.885	54.604	18.798	30.947
Preferenciais	13.820	39.962	13.757	22.703
	32.705	94.566	32.555	53.650
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)				
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.446.501.379	5.446.501.379	5.446.501.379	5.459.873.868
	12.888.732.761	12.888.732.761	12.888.732.761	12.902.105.250
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)				
Ordinárias	2,54	7,34	2,53	4,16
Preferenciais	2,54	7,34	2,53	4,16

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação de 2024 é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) da companhia encerrado em 4 de agosto de 2024, cujas ações foram canceladas em janeiro de 2025, conforme nota explicativa 25.1.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

### 26. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

A companhia apresenta análise de sensibilidade no horizonte de aplicação de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de commodities, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos e do *hedge accounting* são demonstrados a seguir:

### 26.1. Demonstração de resultado

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período		Consolidado Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período	
	2025		2024	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
<b>Risco cambial</b>				
Cross currency Swap - CDI x US\$ - 26.4.1 (b)	100	407	(1)	(331)
Outros derivativos	-	(2)	-	-
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 26.4.1 (a)	(2.391)	(9.443)	(4.552)	(11.130)
<b>Risco de taxa de juros</b>				
Swap - IPCA X CDI - 26.4.1 (b)	(109)	(89)	(8)	(213)
<b>Reconhecido em Resultado Financeiro</b>	<b>(2.400)</b>	<b>(9.127)</b>	<b>(4.561)</b>	<b>(11.674)</b>
<b>Risco de preço (derivativos de commodities)</b>				
Reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	15	74	155	277
<b>Total</b>	<b>(2.385)</b>	<b>(9.053)</b>	<b>(4.406)</b>	<b>(11.397)</b>

O efeito no resultado dos derivativos reflete as operações em aberto e as operações encerradas ao longo do período.

### 26.2. Demonstração de resultados abrangentes

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período		Consolidado Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período	
	2025		2024	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
<b>Hedge accounting</b>				
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 26.4.1 (a)	11.947	67.239	11.493	(26.828)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.062)	(22.861)	(3.906)	9.123
<b>Total</b>	<b>7.885</b>	<b>44.378</b>	<b>7.587</b>	<b>(17.705)</b>

### 26.3. Balanço patrimonial

#### Ativos e passivos

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
<b>Valor justo da posição Ativa (Passiva)</b>		
Operações com derivativos em aberto	(118)	(624)
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	36	6
<b>Total reconhecido no balanço patrimonial</b>	<b>(82)</b>	<b>(618)</b>
Outros ativos (nota explicativa 16)	414	181
Outros passivos (nota explicativa 16)	(496)	(799)

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela companhia, que representa sua exposição a riscos, está apresentado a seguir:

	Valor nocional	Posição Ativa (Passiva)	Valor Justo	Hierarquia do valor justo	Consolidado	
					30.09.2025	31.12.2024
<b>Derivativos não designados como Hedge accounting</b>						
Risco cambial						
Cross currency swap - CDI x US\$ <sup>(1)</sup>	US\$ 488	US\$ 488	(422)	(650)	Nível 2	2029
Contrato a termo - Venda/Câmbio (BRL/USD) <sup>(1)</sup>	(US\$ 18)	(US\$ 20)	2	1	Nível 2	2025
Risco de taxa de juros						
Swap - IPCA X CDI	3.008	3.008	276	108	Nível 2	2029/2034
Risco de preço						
Contratos Futuros - petróleo e derivados <sup>(2)</sup>	445	(1.450)	25	(83)	Nível 1	2025
Opções - Compra/Óleo de Soja - Posição vendida <sup>(3)</sup>	(5)	-	1	-	Nível 2	2025
<b>Total de operações com derivativos em aberto</b>			(118)	(624)		

(1) Valores em US\$ (dólares) representam milhões das respectivas moedas.

(2) Valor nocional em mil bbl.

(3) Valor nocional em mil toneladas (operações da controlada PBIO).

Operações com derivativos comerciais exigem garantias, registradas em outros ativos e passivos:

	Consolidado	
	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	30.09.2025	31.12.2024
Derivativos de commodities	152	426

## Patrimônio líquido

	Consolidado	
	Perda acumulada em outros resultados abrangentes	
	30.09.2025	31.12.2024
Hedge accounting		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 26.4.1 (a)	(30.855)	(98.094)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.492	33.353
<b>Total</b>	<b>(20.363)</b>	<b>(64.741)</b>

## 26.4. Risco de mercado

### 26.4.1. Gerenciamento de risco cambial

#### a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

A companhia utiliza o *hedge accounting* para o risco decorrente das variações cambiais de "exportações futuras altamente prováveis" (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações em dólares (instrumentos de proteção).

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2025, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,3186, são apresentados a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	US\$ milhões	Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2025
				R\$	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De out/2025 a set/2035	71.419	379.847
<b>Movimentação do valor de referência (principal e juros)</b>				<b>US\$ milhões</b>	<b>R\$</b>
Designação em 31 de dezembro de 2024				65.900	408.073
Novas designações, revogações e redesignações				25.563	143.896
Realização por exportações				(10.296)	(58.568)
Amortização de endividamento				(9.748)	(54.901)
Variação cambial				-	(58.653)
<b>Designação em 30 de setembro de 2025</b>				<b>71.419</b>	<b>379.847</b>
<b>Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) designados em 30 de setembro de 2025</b>				<b>92.848</b>	<b>493.820</b>

No período de janeiro a setembro de 2025, foi reconhecido um ganho cambial de R\$ 857 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda cambial de R\$ 479 no período de janeiro a setembro de 2024).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 78,68% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a variação cambial acumulada, registrada no patrimônio líquido, a ser realizada pelas exportações futuras:

	2025	2024
	Jan-Set	Jan-Set
<b>Saldo inicial</b>	<b>(98.094)</b>	<b>(28.833)</b>
Reconhecido no patrimônio líquido	57.796	(37.958)
Transferido para resultado por realização	9.443	11.130
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>67.239</b>	<b>(26.828)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>(30.855)</b>	<b>(55.661)</b>

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do PN 25-29, não indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de setembro 2025 é demonstrada a seguir:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Consolidado Total
Expectativa de realização	(2.527)	(9.024)	(9.616)	(6.084)	(5.334)	1.730	(30.855)

### b) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Petrobras contratou em 2019 operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de swap de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de cross-currency swap CDI x Dólar, com vencimento em setembro de 2029.

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de swap consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando o valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das instituições financeiras, que não é relevante em volume financeiro, considerando que a companhia utiliza bancos de primeira linha.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos swaps e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, citada anteriormente, que resultou em impacto de 537 BP (basis points) na taxa de juros estimada. O efeito desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, está apresentada na tabela a seguir:

Instrumento		Consolidado	Cenário razoavelmente possível
Swap CDI x US\$			(62)

### c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

As análises de sensibilidade abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes. O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, boletim Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo ano, conforme a seguir:

- Dólar x real - desvalorização do real em 4,91%;
- Euro x dólar - valorização do euro em 3,12%;
- Libra x dólar - valorização da libra em 1,89%; e
- Renmímbi x dólar – valorização renmímbi em 1,14%.

O cenário razoavelmente possível possui as mesmas referências e considera a desvalorização de 20% do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em relação à moeda de referência durante o período analisado à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais.

Risco	Instrumentos	Exposição		Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
		Em milhões de US\$	R\$		
Dólar / real	Ativos	4.624	24.593	1.209	4.919
	Passivos	(116.875)	(621.576)	(30.549)	(124.315)
	Câmbio - cross currency swap	(488)	(2.597)	(128)	(519)
	Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	71.419	379.847	18.669	75.969
	<b>Dólar/real</b>	<b>(41.320)</b>	<b>(219.733)</b>	<b>(10.799)</b>	<b>(43.946)</b>
Euro / dólar	Ativos	1.238	6.586	205	1.317
	Passivos	(1.764)	(9.384)	(292)	(1.877)
	<b>Euro/dólar</b>	<b>(526)</b>	<b>(2.798)</b>	<b>(87)</b>	<b>(560)</b>
Libra / dólar	Ativos	995	5.294	100	1.059
	Passivos	(1.948)	(10.360)	(196)	(2.072)
	<b>Libra/dólar</b>	<b>(953)</b>	<b>(5.066)</b>	<b>(96)</b>	<b>(1.013)</b>
Renmímbi / dólar	Ativos	3	18	-	4
	Passivos	(496)	(2.639)	(30)	(528)
	<b>Renmímbi/dólar</b>	<b>(493)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>(30)</b>	<b>(524)</b>
Outros <sup>(1)</sup>	Ativos	28	147	22	(3)
	Passivos	(55)	(294)	(22)	(59)
	<b>Outros</b>	<b>(27)</b>	<b>(147)</b>	-	(62)
<b>Total</b>		<b>(43.319)</b>	<b>(230.365)</b>	<b>(11.012)</b>	<b>(46.105)</b>

(1) Libra/real, Euro/real e Peso/dólar.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 26.4.2. Gerenciamento de risco de preços – petróleo, derivados e outras commodities

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano de Negócios, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

A companhia, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de commodities, o cenário provável utiliza referências externas à companhia, de amplo uso no apreçoamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 30 de setembro de 2025, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. O razoavelmente possível reflete o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20%. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Risco	Operações	Cenário provável	Consolidado Cenário razoavelmente possível
Derivativos não designados como <i>Hedge accounting</i>			
Petróleo e Derivados – Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (Swap)	-	(537)
Óleo de soja – Flutuação dos Preços	Opções	-	(3)
Câmbio – Desvalorização do R\$ frente ao US\$	Contratos a termo	-	(9)
<b>Total</b>		-	<b>(549)</b>

As posições com derivativos de commodities estão apresentadas na nota explicativa 26.3.

### 26.4.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

Na análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o cenário provável significa o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 30 de setembro de 2025. O valor do cenário razoavelmente possível significa o desembolso caso ocorra uma variação de 40% nessas taxas de juros, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Risco	Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
CDI	3.893	5.450
SOFR 3M <sup>(1)</sup>	639	823
SOFR 6M <sup>(1)</sup>	347	409
SOFR O/N <sup>(1)</sup>	415	581
IPCA	552	773
TJLP	342	478
LPR 12M <sup>(2)</sup>	77	108
TR	25	34
<b>Total</b>	<b>6.290</b>	<b>8.656</b>

(1) Representa a Secured Overnight Funding Rate.

(2) Loan Prime Rate.

## 26.5. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do Plano de Negócios.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Petrobras mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez.

Adicionalmente, a companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 23.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os fluxos de caixa esperados dos financiamentos e do passivo de arrendamento da companhia são apresentados nas notas explicativas 23.4 e 24, respectivamente.

## 26.6. Gerenciamento de risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

Em 30 de setembro de 2025, os ativos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários não estão vencidos e não têm evidências de perdas de crédito material no período de janeiro a setembro de 2025. Tais ativos possuem valores justos equivalentes que não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O efeito das avaliações do risco de crédito das contas a receber de clientes está disponível nas notas explicativas 9.2 e 9.3, que apresentam as perdas de crédito esperadas.

## 27. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 27.1. Transações comerciais por operação com empresas do sistema (controladora)

			30.09.2025		31.12.2024
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>					
Contas a receber					
Contas a receber, principalmente por vendas	13.350	25	13.375	30.075	100
Dividendos a receber	47	-	47	363	-
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	698	698	-	887
Outras operações	33	219	252	38	251
Adiantamentos a fornecedores	64	1.377	1.441	133	1.409
<b>Total</b>	<b>13.494</b>	<b>2.319</b>	<b>15.813</b>	<b>30.609</b>	<b>2.647</b>
<b>Passivo</b>					
Arrendamentos <sup>(1)</sup>	(1.783)	(872)	(2.655)	(2.464)	(1.748)
Operações de mútuo	(1.754)	(120.959)	(122.713)	(763)	(111.782)
Pré pagamento de exportação	(89.274)	(172.599)	(261.873)	(57.300)	(288.871)
Fornecedores (nota explicativa 11)	(9.381)	-	(9.381)	(9.461)	-
Compras de petróleo, derivados e outras	(7.937)	-	(7.937)	(8.463)	-
Afretamento de plataformas	(223)	-	(223)	(333)	-
Adiantamentos de clientes	(1.221)	-	(1.221)	(616)	-
Outros	-	-	-	(49)	-
<b>Total</b>	<b>(102.192)</b>	<b>(294.430)</b>	<b>(396.622)</b>	<b>(69.988)</b>	<b>(402.401)</b>
(1) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos com empresas do sistema requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos.					

		2025	2024
		Jul-Set	Jan-Set
<b>Resultado</b>			
Receitas, principalmente de vendas	37.523	105.172	30.589
Variações monetárias e cambiais líquidas <sup>(2)</sup>	4.526	29.314	3.442
Receitas (despesas) financeiras líquidas <sup>(2)</sup>	(8.025)	(24.631)	(8.069)
<b>Total - Receitas (Despesas)</b>	<b>34.024</b>	<b>109.855</b>	<b>25.962</b>
(2) Inclui os valores de R\$ 136 de variação cambial ativa e R\$ 261 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) (R\$ 140 de variação cambial passiva e R\$ 380 de despesa financeira para o período de janeiro a setembro de 2024).			

### 27.2. Taxas anuais de operações de mútuo

		Controladora	
		Passivo	
		30.09.2025	31.12.2024
De 7,01 a 8%		(58.266)	(42.676)
De 8,01 a 9%		(64.447)	(69.869)
<b>Total</b>		<b>(122.713)</b>	<b>(112.545)</b>

### 27.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante e não circulante.

		Controladora	
		Passivo	
		30.09.2025	31.12.2024
Contas a receber, líquidas (nota explicativa 9.1)		60.307	82.951
Cessões de direitos creditórios (nota explicativa 23.1)		(57.200)	(85.021)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>169</b>	<b>21</b>
		2025	2024
		Jul-Set	Jan-Set
Receita financeira FIDC-NP	1.914	5.701	1.821
Despesa financeira FIDC-NP	(1.745)	(5.680)	(1.674)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>169</b>	<b>21</b>	<b>445</b>

## 27.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às suas subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior. As operações financeiras realizadas por estas subsidiárias e garantidas pela Petrobras apresentam o saldo de R\$ 86.336 a liquidar em 30 de setembro de 2025 (R\$ 99.132 em 31 de dezembro de 2024).

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, não remuneradas, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

## 27.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Consolidado 31.12.2024
<b>Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas</b>						
Empresas do setor petroquímico		233	359	401	8	
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		250	110	325	90	
<b>Subtotal</b>		<b>483</b>	<b>469</b>	<b>726</b>	<b>98</b>	
<b>Entidades governamentais</b>						
Títulos públicos federais		3.825	-	6.898	-	
Bancos controlados pela União Federal		86.378	23.319	74.496	16.563	
União Federal <sup>(1)</sup>		-	3.966	-	6.476	
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA		-	380	-	490	
Outros		1.040	330	1.454	529	
<b>Subtotal</b>		<b>91.243</b>	<b>27.995</b>	<b>82.848</b>	<b>24.058</b>	
Petros		277	1.478	272	1.450	
<b>Total</b>		<b>92.003</b>	<b>29.942</b>	<b>83.846</b>	<b>25.606</b>	
Circulante		10.588	6.116	9.639	8.557	
Não circulante		81.415	23.826	74.207	17.049	

(1) Inclui valores de dividendos e arrendamentos.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

		Jul-Set	2025 Jan-Set	2024 Jul-Set	2024 Jan-Set
<b>Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas</b>					
Empresas do setor petroquímico		4.282	13.781	5.060	13.810
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		51	172	59	204
<b>Subtotal</b>		<b>4.333</b>	<b>13.953</b>	<b>5.119</b>	<b>14.014</b>
<b>Entidades governamentais</b>					
Títulos públicos federais		121	461	171	600
Bancos controlados pela União Federal		(34)	(554)	16	70
União Federal		(6)	(338)	(15)	(673)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA		(199)	(1.545)	(1.427)	(1.940)
Outros		(387)	(1.123)	(242)	(693)
<b>Subtotal</b>		<b>(505)</b>	<b>(3.099)</b>	<b>(1.497)</b>	<b>(2.636)</b>
Petros		(25)	(76)	(25)	(74)
<b>Total - Receitas (Despesas)</b>		<b>3.803</b>	<b>10.778</b>	<b>3.597</b>	<b>11.304</b>
Receitas, principalmente de vendas		4.307	13.871	5.079	13.927
Compras e serviços		–	–	29	58
Receitas (despesas) operacionais		(582)	(2.667)	(1.692)	(2.736)
Variações monetárias e cambiais líquidas		247	55	61	(665)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(169)	(481)	120	720
<b>Total - Receitas (Despesas)</b>		<b>3.803</b>	<b>10.778</b>	<b>3.597</b>	<b>11.304</b>

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

### 27.6. Remuneração dos membros chave da administração

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia, sendo apresentadas a seguir:

	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
	Jan-Set/2025			Controladora Jan-Set/2024		
Salários e benefícios	12,0	1,1	13,1	11,9	1,0	12,9
Encargos sociais	3,3	0,2	3,5	3,2	0,2	3,4
Previdência complementar	1,0	–	1,0	0,8	–	0,8
Remuneração variável	–	–	–	10,8	–	10,8
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,7	–	0,7	1,4	–	1,4
<b>Remuneração total</b>	<b>17,0</b>	<b>1,3</b>	<b>18,3</b>	<b>28,1</b>	<b>1,2</b>	<b>29,3</b>
<b>Remuneração total - pagamento realizado <sup>(1)</sup></b>	<b>27,1</b>	<b>1,3</b>	<b>28,4</b>	<b>27,1</b>	<b>1,1</b>	<b>28,2</b>
Número de membros - média mensal no período	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal no período	9,00	9,00	18,00	9,00	7,78	16,78

(1) Inclui, em Diretoria Executiva, parcela da remuneração variável para os Administradores relativa a exercícios anteriores.

No período de janeiro a setembro de 2025, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros totalizou R\$ 56,33 (R\$ 52,12 no período de janeiro a setembro de 2024).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 1.004 mil no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$ 1.185 mil, considerando os encargos sociais). No período de janeiro a setembro de 2024, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 1.046 mil (R\$ 1.244 mil, considerando os encargos sociais).

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 47,57 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2025 e março de 2026 (R\$ 43,21 no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025, fixado em 25 de abril de 2024).

## 28. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set
Valores pagos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	6.766	5.980
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	3.813	808
Arrendamentos	58.654	22.904
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	34	327
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingências	960	1.007
Earnout dos campos de Atapu e Sépia	621	533

### 28.1. Reconciliação da depreciação com demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2025 Jan-Set	2024 Jan-Set
Depreciação e depleção no Imobilizado	74.691	58.737
Amortização no Intangível	629	521
	<b>75.320</b>	<b>59.258</b>
Depreciação de direito de uso – recuperação de PIS/COFINS	(715)	(666)
Parcela capitalizada da depreciação	(12.288)	(9.042)
<b>Depreciação, depleção e amortização na DFC e DVA</b>	<b>62.317</b>	<b>49.550</b>

## 29. Eventos subsequentes

### Remuneração aos acionistas relativa ao terceiro trimestre de 2025

Em 6 de novembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos de R\$ 12.157 (R\$ 0,94320755 por ação preferencial e ordinária em circulação), com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Controladora
Dividendos intercalares <sup>(1)</sup>	06.11.2025	22.12.2025	0,94320755	12.157
<b>Total dos dividendos intercalares</b>			<b>0,94320755</b>	<b>12.157</b>

(1) A forma de distribuição dos proventos será definida pela Diretoria Executiva em data futura (dividendos e/ou JCP intercalares).

Esses dividendos serão pagos em duas parcelas iguais, nos dias 20 de fevereiro de 2026 e 20 de março de 2026, sendo contemplados na proposta de remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício. Os valores serão corrigidos, de acordo com a variação da taxa Selic, desde 31 de dezembro de 2025 até a data do efetivo pagamento de cada parcela.

## NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 30. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	Anual de 2024	ITR do 3T-2025
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1	
Práticas contábeis materiais	3	2	
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8	3	
Receita de vendas	9	4	
Custos e despesas por natureza	10	5	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	11	6	
Resultado financeiro líquido	12	7	
Informações por Segmento	13	8	
Contas a receber	14	9	
Estoques	15	10	
Fornecedores	16	11	
Tributos	17	12	
Benefícios a empregados	18	13	
Processos judiciais e contingências	19	14	
Provisão para desmantelamento de áreas	20	15	
Outros ativos e passivos	21	16	
Imobilizado	23	17	
Intangível	24	18	
Redução ao valor recuperável dos ativos ( <i>Impairment</i> )	25	19	
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	26	20	
Vendas de ativos e outras operações com ativos	29	22	
Financiamentos	30	23	
Arrendamentos	31	24	
Patrimônio líquido	32	25	
Gerenciamento de riscos	33	26	
Partes relacionadas	34	27	
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	35	28	
Eventos subsequentes	36	29	

As notas explicativas do relatório anual de 2024, que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2025 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações financeiras intermediárias, são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas contábeis e julgamentos relevantes	4
Mudanças climáticas	5
Novas normas e interpretações	6
Gestão de Capital	7
“Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia	22
Parcerias em atividades de exploração e produção	27

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIOS SOBRE A REVISÃO DAS  
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
PETROBRAS**

---

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de setembro de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2025.

**Magda Maria de Regina Chambriard**

Presidente

**Renata Faria Rodrigues Baruzzi Lopes**

Diretora Executiva de Engenharia, Tecnologia e Inovação

**Angélica Garcia Cobas Laureano**

Diretora Executiva de Transição Energética e Sustentabilidade

**Ricardo Wagner de Araújo**

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

**Clarice Coppetti**

Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

**Sylvia Maria Couto dos Anjos**

Diretora Executiva de Exploração e Produção

**Claudio Romeo Schlosser**

Diretor Executivo de Logística, Comercialização e Mercados

**William França da Silva**

Diretor Executivo de Processos Industriais e Produtos

**Fernando Sabbi Melgarejo**

Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
[kpmg.com.br](http://kpmg.com.br)

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8